

RANDONCORP

Construindo o amanhã



RAPT

B3 LISTED N1

Release de Resultados

3T25

Introdução

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2025.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25) e nove meses de 2025 (9M25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

> MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 30/09/2025

RAPT3 – R\$ 6,09

RAPT4 – R\$ 6,15

MARKET CAP – R\$ 2,1 bilhões

FREE FLOAT – 56,7%



> VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de novembro de 2025, quinta-feira
11h Brasil | 09h NY | 14h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em libras

Clique aqui para acessar o evento.



> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Motta – Analista



> CONTATOS

ri.randoncorp.com
ri@randoncorp.com



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Clique aqui para fazer o *download* das tabelas deste relatório.

Destques do 3T25

Financeiros

 Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,4 bilhões +9,9% vs. 3T24	Receitas internacionais continuaram sendo o principal vetor de crescimento deste indicador, não apenas pela expansão no mercado de reposição internacional , mas pela retomada das vendas em diversas geografias.
 EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	R\$ 479,8 milhões 13,9% +1,0% e -1,2 p.p. vs. 3T24	Avanço importante, fruto das medidas adotadas para adequação de estrutura e controle rigoroso de custos e despesas , apesar da forte queda de volumes de semirreboques e peças para veículos comerciais em 2025.
 Resultado Líquido e Margem Líquida	R\$ 23,1 milhões 0,7% -81,0% e -3,2 p.p. vs. 3T24	Menor rentabilidade frente ao mesmo período do ano anterior, resultado da retração da demanda em nossos principais mercados de atuação e da elevação da taxa de juros no Brasil .
 ROIC	8,7% -0,8 p.p. vs. 3T24	Redução de 0,8 p.p. no comparativo com o 3T24, pelo maior nível de capital investido e de despesas não usuais registradas nos últimos 12 meses.

Estratégicos

 Retomada da rentabilidade, pelas adequações realizadas principalmente no 1S25 e pelo contínuo e rigoroso controle de despesas.	 Redução da alavancagem, especialmente pela conclusão das operações de captação no mercado de capitais e forte redução da NCG no período.	 Manutenção do <i>rating</i> corporativo em BrAAA, concedido pela S&P, com alteração de perspectiva de estável para negativa.	 Mudanças em governança corporativa, em que o presidente Daniel Randon assumiu também o cargo de CEO da Companhia a partir de 1º de setembro.
---	---	---	---



Principais Números

Destaques Econômicos	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta Consolidada	4.084.808	3.847.658	6,2%	3.893.403	4,9%	11.730.728	10.660.434	10,0%
Receita Líquida Consolidada	3.444.219	3.134.566	9,9%	3.298.384	4,4%	9.933.968	8.656.930	14,8%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	198.979	104.072	91,2%	197.641	0,7%	581.095	308.113	88,6%
Lucro Bruto Consolidado	905.835	823.930	9,9%	797.336	13,6%	2.552.367	2.324.755	9,8%
Margem Bruta (%)	26,3%	26,3%	0,0 p.p.	24,2%	2,1 p.p.	25,7%	26,9%	-1,2 p.p.
EBITDA Consolidado	484.543	470.871	2,9%	364.357	33,0%	1.188.155	1.198.642	-0,9%
Margem EBITDA (%)	14,1%	15,0%	-1,0 p.p.	11,0%	3,0 p.p.	12,0%	13,8%	-1,9 p.p.
EBITDA Ajustado	479.784	475.075	1,0%	364.357	31,7%	1.269.205	1.253.124	1,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,9%	15,2%	-1,2 p.p.	11,0%	2,9 p.p.	12,8%	14,5%	-1,7 p.p.
Resultado Líquido	23.149	121.904	-81,0%	-34.930	-166,3%	-19.450	290.715	-106,7%
Margem Líquida (%)	0,7%	3,9%	-3,2 p.p.	-1,1%	1,7 p.p.	-0,2%	3,4%	-3,6 p.p.
Resultado por Ação R\$	0,07	0,37	-82,1%	-0,11	-162,4%	-0,06	0,89	-106,3%

Destaques Financeiros	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.284.652	3.079.521	6,7%	3.056.777	7,5%	3.284.652	3.079.521	6,7%
Investimentos ²	125.665	283.925	-55,7%	315.454	-60,2%	2.770.268	458.226	504,6%
Dívida Líquida	7.546.577	4.142.641	82,2%	8.149.947	-7,4%	7.546.577	4.142.641	82,2%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	5.462.599	2.266.869	141,0%	6.192.140	-11,8%	5.462.599	2.266.869	141,0%
Alavancagem Líquida	4,68 x	2,79 x	67,9%	5,10 x	-8,2%	4,68 x	2,79 x	67,9%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,40 x	1,55 x	118,4%	3,88 x	-12,4%	3,40 x	1,55 x	118,4%
Alavancagem Líquida Pró-forma (Sem Banco Randon) ³	3,27 x	1,55 x	110,2%	3,52 x	-7,3%	3,27 x	1,55 x	110,2%
ROE (últimos 12 meses)	3,0%	12,5%	-9,4 p.p.	6,1%	-3,1 p.p.	3,0%	12,5%	-9,4 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	8,7%	9,5%	-0,8 p.p.	8,0%	0,7 p.p.	8,7%	9,5%	-0,8 p.p.

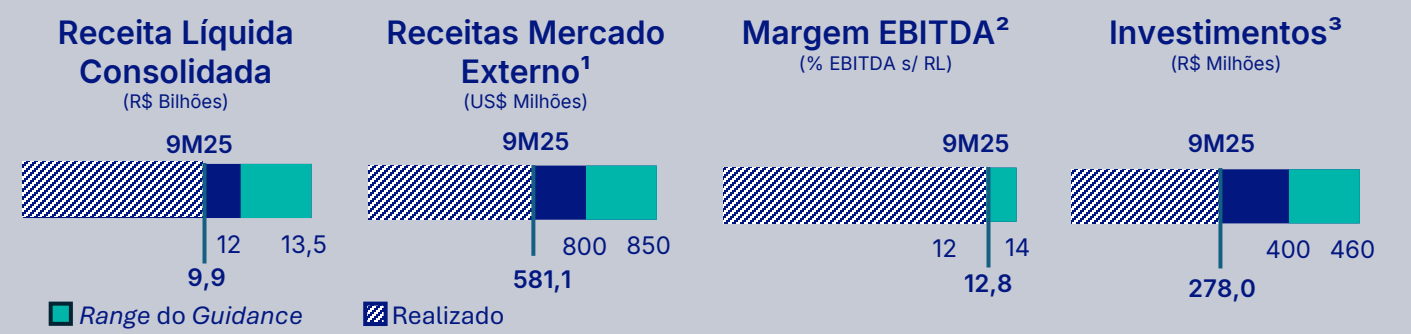
¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

³ Considera o EBITDA Pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

Guidance 2025



Visão Geral do Negócio

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado pela recuperação da rentabilidade da Companhia, mesmo diante de um cenário global desafiador, marcado por guerras tarifárias, juros elevados e instabilidade política e econômica em diversos mercados. Esses obstáculos não nos paralisaram; pelo contrário, reforçaram nossa determinação em seguir avançando.

Essa evolução é fruto de um trabalho consistente ao longo do ano, com iniciativas para enfrentar a desaceleração de alguns segmentos e reduzir nossa alavancagem. Ajustamos estruturas, realizamos captações estratégicas no mercado de capitais e implementamos medidas para otimizar nosso capital de giro. Cada decisão foi tomada com foco em preservar a solidez financeira e preparar a Companhia para o futuro.

No 3T25, os mercados de caminhões e de semirreboques seguiram apresentando retração frente ao ano anterior, tanto em produção quanto em vendas. Sem grandes mudanças no cenário macroeconômico, a queda da demanda no segmento de caminhões se intensificou nos últimos meses, pressionando especialmente nossas operações de autopeças no período. Em implementos rodoviários, os volumes seguiram em baixo patamar, mas com leve retomada se comparados ao 2T25. Ainda é cedo para confirmar uma tendência, mas estamos atentos e prontos para ajustar nossa produção com agilidade sempre que necessário.

No segmento de reposição, encontramos maior resiliência de demanda, mesmo diante do contexto complexo, validando nossa estratégia de expansão neste segmento. Mesmo com desafios como a mudança no comportamento dos distribuidores, que tem trabalhado com menor nível de estoques para reduzir seu capital de giro, a necessidade de manutenção de veículos sustenta a demanda, evitando quedas mais acentuadas.

Apesar das adversidades, nosso perfil diversificado e nossa governança sólida continuam sendo reconhecidos. No 3T25, celebramos o retorno de nossas ações ao índice IBRX100 da B3 e a liderança em todas as categorias do setor de bens de capital entre as *small caps* no ranking Extel. Nesse período, realizamos o Randoncorp Day – edição Site Visit, fortalecendo nossas relações com investidores, reafirmando nosso compromisso com a transparência. Destacamos também, que diante das iniciativas implementadas para a melhora de nossa estrutura de capital, bem como a ampliação dos nossos negócios para geografias e setores mais resilientes, tivemos a manutenção do nosso rating em brAAA, concedido pela agência de risco de crédito Standard & Poor's.

No 3T25, também seguimos investindo em pilares que constroem o futuro: pessoas, qualidade, tecnologia e sustentabilidade. Lançamos programas para o desenvolvimento de lideranças, conquistamos a certificação internacional TISAX em unidades da Frasle Mobility na China e nos EUA, inauguramos a subestação de energia na Frasle Mobility site Fremax, e avançamos com a NIONE, que apresentou ao mercado uma solução inédita para transformar plásticos reciclados em materiais de alta performance. Concluímos também a transição de CEO, com Daniel Randon assumindo a posição antes ocupada por Sergio L. Carvalho, a quem reiteramos nosso agradecimento pelo legado construído.

Em 2025, estamos correndo uma maratona cheia de obstáculos. Mas cada passo reafirma nossa capacidade de superação. Com pessoas preparadas, estratégia sólida e valores inegociáveis, seguimos firmes na construção de um futuro sustentável e inovador. Em tempos de incerteza, nossa força está em transformar desafios em oportunidades e seguir avançando com coragem e propósito.

Boa leitura!



Visão Geral do Mercado

		3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Produção	Caminhões ¹	32.261	38.220	-15,6%	34.640	-6,9%	98.632	102.611	-3,9%
	Semirreboques ³	19.218	23.578	-18,5%	18.630	3,2%	57.172	69.705	-18,0%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	29.312	34.331	-14,6%	27.005	8,5%	84.066	91.098	-7,7%
	Semirreboques ²	17.791	22.723	-21,7%	17.393	2,3%	53.613	67.379	-20,4%
Exportações	Caminhões ¹	8.195	4.676	75,3%	7.497	9,3%	21.639	11.716	84,7%
	Semirreboques ³	1.427	855	66,9%	1.237	15,4%	3.559	2.326	53,0%

¹ Anfavea
² Anfir
³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

	Caminhões	Semirreboques	Reposição
 Mercado Doméstico	> Continuidade da queda nas vendas de caminhões nos comparativos com 2024, de forma mais expressiva no segmento de pesados (-28,1% vs. 3T24), diante do cenário macroeconômico desafiador; > Desaceleração da produção, com reduções de jornada na maior parte das OEMs, em resposta à menor demanda no mercado doméstico, atenuada parcialmente pelo aumento das exportações.	> Demanda do agronegócio seguiu inferior ao mesmo período do ano anterior (-23,8% vs. 3T24), mas com leve retomada quando comparada com o 2T25 (+7,5%); > Venda de implementos para cargas líquidas apresentou quedas relevantes frente ao 3T24 (-58,0%); > Após aumentos consecutivos de volumes nos últimos trimestres, os emplacamentos para o setor industrial tiveram retração no 3T25.	> Manutenção do fluxo de veículos em oficinas no Brasil, favorecendo uma demanda consistente por substituição de peças; > Aquisição de veículos seminovos avançou 16,4%, sobre 2024, de acordo com a FENAUTO, estimulando o mercado de reposição.
 Mercado Internacional	> O desempenho das exportações a partir do Brasil permaneceu robusto, com destaque para o mercado argentino como principal vetor de crescimento.	> Ambiente político e econômico favorável no Chile e Mercosul impulsionou investimentos e demanda; > Vendas nos EUA desaceleraram devido a continuidade das incertezas comerciais e geopolíticas.	> Envelhecimento da frota global reforça a necessidade contínua de manutenção e reposição de peças.
 Cenário Macroeconômico	> Combinação de juros elevados e inflação acima da meta impõe desafios adicionais ao ambiente econômico brasileiro; > Expectativa de nova safra recorde no Brasil para o ciclo 2025/2026; > Avanço de políticas protecionistas e tarifas comerciais elevam os custos e dificultam o comércio internacional.		

Perspectivas



> CÂMBIO¹

R\$ 5,41



> TAXA SELIC¹

15,00%

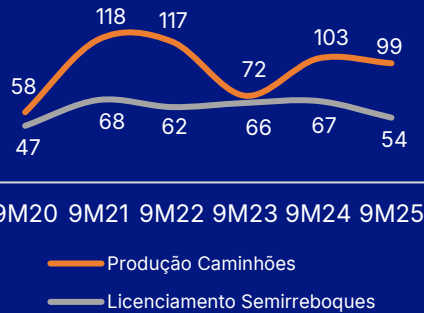


> SAFRA²

354,7 Milhões (ton.)

+0,8% frente à safra de 2024/2025.

HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO BRASILEIRO (mil/un.)



¹ Relatório Focus 27/10/25 BCB (fim de período).
² 1º Levantamento Safra 25/26 Conab.

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

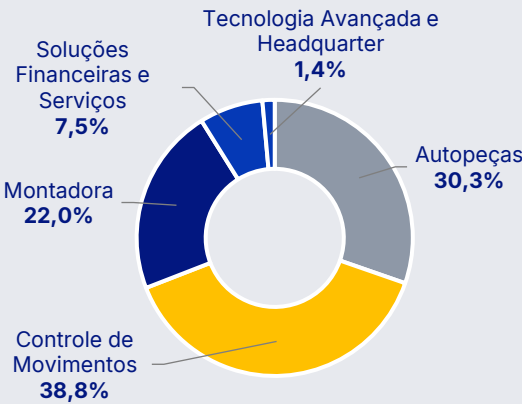
	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	3.444.219	3.134.566	9,9%	3.298.384	4,4%	9.933.968	8.656.930	14,8%
Mercado Interno	2.360.230	2.557.418	-7,7%	2.179.467	8,3%	6.655.054	7.038.901	-5,5%
Mercado Externo ¹	1.083.989	577.148	87,8%	1.118.917	-3,1%	3.278.913	1.618.028	102,6%

¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

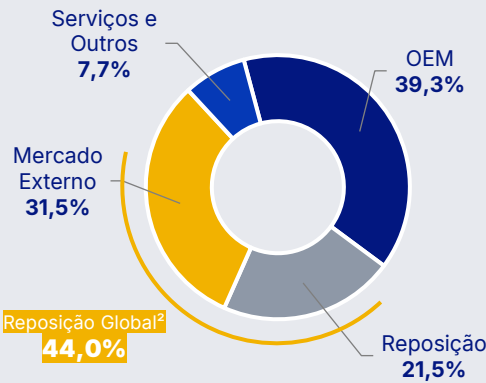
Valores em R\$ Mil

- > Vendas no mercado externo mantiveram forte crescimento, apesar do impacto negativo da valorização do real frente ao dólar no período, impulsionadas pelas aquisições de empresas no exterior (Dacomsa, EBS e AXN), que adicionaram R\$ 463,1 milhões no 3T25, e pela continuidade das entregas de semirreboques na Argentina, Chile e EUA;
- > Receitas de soluções financeiras e serviços em expansão, vinculadas ao crescimento da carteira de crédito da Randon Consórcios e do Banco Randon, à adição das receitas da Delta Global (R\$ 10,3 milhões), bem como ao avanço na performance da DB, refletindo os ganhos com contratos conquistados em 2025;
- > Unidades de Mogi Guaçu contribuíram positivamente para o indicador, por meio das vendas de fundidos e de eixos dianteiros (R\$ 203,3 milhões no 3T25);
- > Redução das receitas para o setor do agronegócio, da indústria e da mineração e construção civil, devido ao contexto desafiador para investimentos no Brasil, com elevado nível de custo de capital, que afetou de forma mais intensa o segmento de veículos comerciais;
- > Reposição global² manteve patamar de representatividade sob a receita consolidada da Randoncorp (44,0% no 3T25), apesar de leve queda no Brasil, concentrada no mercado de veículos comerciais.

Receita Líquida por Vertical 3T25¹



Receita Líquida por Segmento 3T25

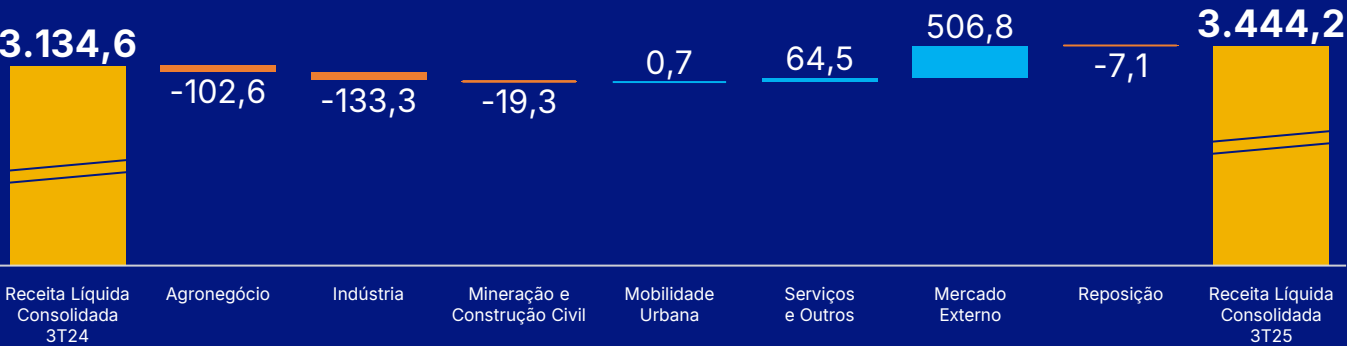


¹ Considera a Receita Líquida Consolidada das Verticais antes das eliminações das vendas *intercompany*.

² Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Receitas Mercado Externo

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Autopeças	27.590	11.326	143,6%	29.725	-7,2%	88.073	28.626	207,7%
Controle de Movimentos	134.256	70.092	91,5%	128.919	4,1%	387.732	214.327	80,9%
Montadora	36.050	22.174	62,6%	38.227	-5,7%	102.814	63.343	62,3%
Soluções Fin. e Serviços	125	102	22,9%	127	-1,7%	367	265	38,7%
Tecnologia Avançada e HQ	957	379	152,4%	643	48,8%	2.109	1.552	35,9%
Mercado Externo Consolidado	198.979	104.072	91,2%	197.641	0,7%	581.095	308.113	88,6%

Valores em US\$ Mil

A Companhia continuou registrando forte crescimento de suas vendas provenientes do mercado externo no 3T25. O desempenho foi impulsionado, especialmente, pelas recentes aquisições de empresas no exterior — Dacomsa, EBS e AXN (adição de US\$ 85,0 milhões no 3T25), que permitiram o atingimento de 31,5% de representatividade das receitas internacionais sobre a receita líquida consolidada da Companhia neste período.

Ao comparar os dados por região neste trimestre, observamos os seguintes movimentos:

USMCA¹: O aumento da representatividade da região foi sustentado pela integração das operações da Dacomsa e da AXN, aliado às entregas de bases de container realizadas pela Hercules, apesar de impactos pontuais relativos às tarifas impostas pelos EUA e pelo ambiente negócios desafiador neste país;

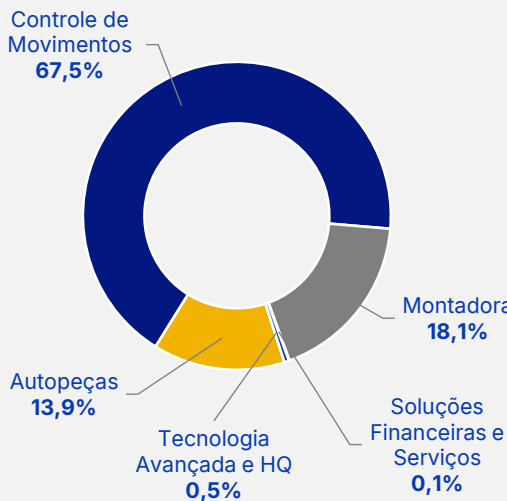
Mercosul+Chile: Evolução das vendas na maior parte dos países desta região, com demanda resultante da retomada de investimentos e reabertura econômica, especialmente na Argentina e no Chile;

EMEA: Manutenção da tendência de crescimento nas receitas da região, impulsionada pela incorporação da EBS (US\$ 12,8 milhões), pelo bom desempenho nas vendas de semirreboques na África e pela expansão da comercialização de materiais de fricção em múltiplas geografias;

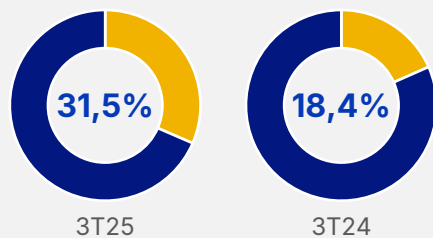
Ásia e Oceania: Aumento das exportações de autopeças para a região e boa performance nas operações locais.

¹ No 3T25 as exportações da Companhia para os EUA, via Brasil, representaram 3,3% da receita líquida consolidada (3,4% no acumulado de 2025).

Receita Mercado Externo por Vertical

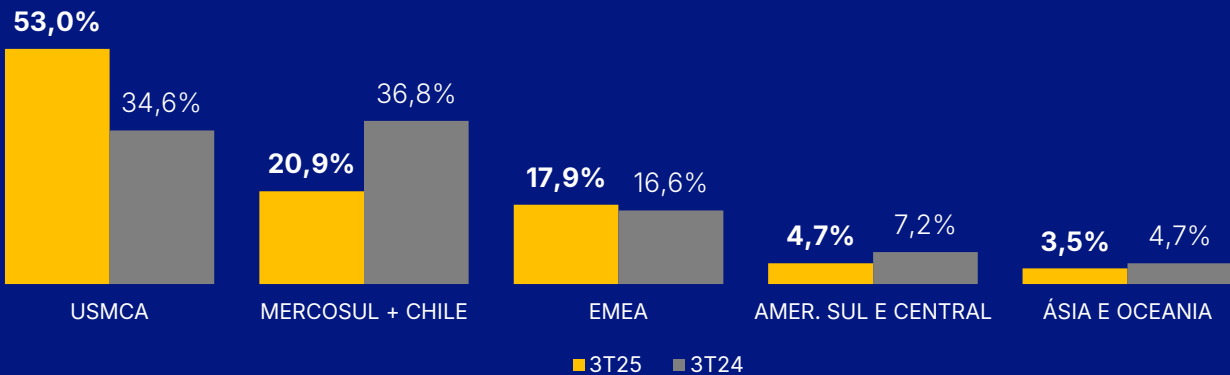


% da Receita Mercado Externo



Mercado Externo por Região

(% s/ a Receita Mercado Externo)



Lucro Bruto

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	3.444.219	3.134.566	9,9%	3.298.384	4,4%	9.933.968	8.656.930	14,8%
CPV	-2.538.384	-2.310.637	9,9%	-2.501.048	1,5%	-7.381.601	-6.332.175	16,6%
Lucro Bruto	905.835	823.930	9,9%	797.336	13,6%	2.552.367	2.324.755	9,8%
Margem Bruta	26,3%	26,3%	0,0 p.p.	24,2%	2,1 p.p.	25,7%	26,9%	-1,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

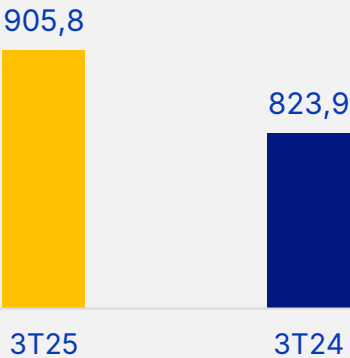
A Companhia apresentou estabilidade na margem bruta, quando comparada com o 3T24 e evolução importante frente ao trimestre imediatamente anterior. Esse desempenho é explicado principalmente por:

- > Esforços nas negociações de matéria-prima, atenuaram menor diluição de custos fixos por redução expressiva de volumes;
- > Benefícios operacionais resultantes das adequações realizadas nos últimos trimestres, mesmo diante de novos ajustes de estrutura nas verticais Autopeças e Controle de Movimentos no 3T25;
- > Impactos negativos da elevação da taxa SELIC no custo de captação do Banco Randon, pressionando a margem da carteira de crédito atrelada à produtos bancários pré-fixados de longo prazo;
- > Amortização das Mais Valias sobre os estoques da EBS somaram R\$ 5,1 milhões, afetando o lucro bruto, mas sem impacto no EBITDA.

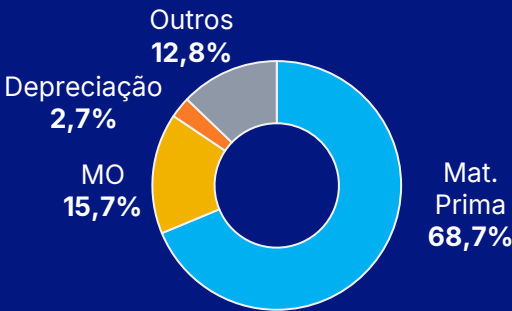
Lucro Bruto / Margem Bruta

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL

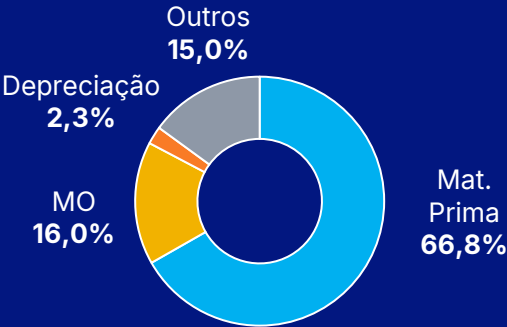
26,3% 26,3%



Abertura CPV 3T25



Abertura CPV 3T24



Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Despesas c/ Vendas	-295.495	-246.449	19,9%	-286.340	3,2%	-845.408	-663.176	27,5%
Despesas Administrativas	-240.454	-193.449	24,3%	-268.413	-10,4%	-773.418	-556.850	38,9%
Outras Despesas/ Receitas	-8.115	-2.459	230,0%	-13.005	-37,6%	-118.450	-147.954	-19,9%
Outras Desp. Operacionais	-47.094	-48.795	-3,5%	-41.798	12,7%	-250.337	-229.369	9,1%
Outras Rec. Operacionais	38.979	46.336	-15,9%	28.792	35,4%	131.888	81.415	62,0%
Equivalência Patrimonial	1.459	7.163	-79,6%	5.392	-72,9%	9.245	-552	-1773,8%
Total Desp./Rec. Operacionais	-542.605	-435.193	24,7%	-562.366	-3,5%	-1.728.031	-1.368.532	26,3%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

As despesas operacionais da Companhia somaram R\$ 542,6 milhões no terceiro trimestre de 2025, aumento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo se deve, principalmente à incorporação dos resultados das empresas adquiridas, que adicionaram R\$ 111,2 milhões a este indicador no trimestre.

Na análise da representatividade das despesas operacionais sobre a receita, observa-se no gráfico ao lado, o menor nível do ano, refletindo as adequações em nossas estruturas, dado o cenário de mercado mais desafiador, e à disciplina na realização de novas despesas.

Entre os principais fatores que impactaram o desempenho deste indicador no trimestre, destacam-se:

> Despesas com Vendas:

- Estabilidade nas contas que compõem esse grupo, sendo o comparativo, afetado em sua maior parte pela inclusão das despesas provenientes dos novos negócios, como já mencionado.

> Despesas Administrativas:

- Amortização das Mais Valias das aquisições recentes (Dacomsa, EBS, AXN e Delta), totalizou R\$ 15,7 milhões no 3T25, afetando o resultado líquido, porém sem impacto no EBITDA;
- Honorários relativos ao complemento de ganho de processo tributário, que somaram R\$ 2,1 milhões no trimestre. Para mais informações, acesse a nota explicativa nº 12;
- Redução de 10,4% no comparativo com o 2T25, evidenciando os esforços para controle de despesas neste período complexo.

> Outras Receitas Operacionais:

- Benefícios do Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que somaram R\$ 7,7 milhões no 3T25 (R\$ 16,2 milhões no 3T24);
- Receita não usual relativa a assinatura de termo de ressarcimento de débitos de cliente da Vertical Montadora (R\$ 6,8 milhões);
- Valor complementar referente ao ganho de processo tributário registrado no 1T25, ajustado como não recorrente ao EBITDA (R\$ 6,8 milhões no 3T25). Para mais informações, acesse a nota explicativa nº 12.

> Outras Despesas Operacionais:

- Atualização de provisões para contingências (R\$ 6,6 milhões no 3T25).



EBITDA Consolidado

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Líquido	23.149	121.904	-81,0%	-34.930	-166,3%	-19.450	290.715	-106,7%
Operação Descontinuada	-55	56	-198,3%	75	-173,8%	88	176	-50,1%
Minoritários	-66.834	-74.080	-9,8%	-33.833	97,5%	-155.504	-201.437	-22,8%
IR e CSSL	-24.088	-91.339	-73,6%	-23.249	3,6%	-59.152	-313.806	-81,2%
Resultado Financeiro	-249.104	-101.470	145,5%	-212.892	17,0%	-629.216	-150.440	318,3%
EBIT	363.230	388.736	-6,6%	234.970	54,6%	824.336	956.222	-13,8%
Depreciação e Amortização	121.313	82.134	47,7%	129.387	-6,2%	363.819	242.420	50,1%
EBITDA Consolidado	484.543	470.871	2,9%	364.357	33,0%	1.188.155	1.198.642	-0,9%
Margem EBITDA (%)	14,1%	15,0%	-1,0 p.p.	11,0%	3,0 p.p.	12,0%	13,8%	-1,9 p.p.
Não recorrentes ¹	-4.758	4.204	-213,2%	-	-	81.051	54.482	48,8%
EBITDA Consolidado Ajustado ²	479.784	475.075	1,0%	364.357	31,7%	1.269.205	1.253.124	1,3%
Margem EBITDA Ajustada(%)	13,9%	15,2%	-1,2 p.p.	11,0%	2,9 p.p.	12,8%	14,5%	-1,7 p.p.

¹ Para mais informações sobre os não recorrentes acesse as notas explicativas nº 12 ITR do 3T25 e nº 13.3.1 e 14 no ITR do 3T24. Valores em R\$ Mil

² Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

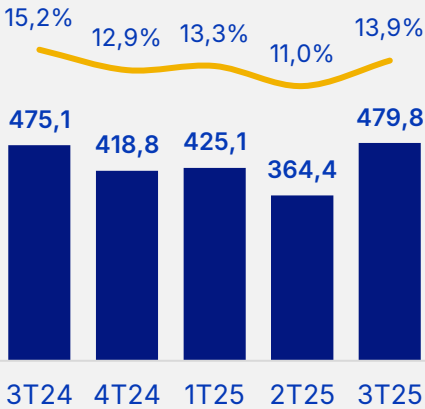
Seguem abaixo os principais destaques sobre o desempenho do indicador no 3T25:

- › Efeito positivo da evolução do lucro bruto, especialmente pelas iniciativas realizadas para mitigar os efeitos da forte queda de volumes oriundos do segmento de veículos comerciais no Brasil;
- › Impacto da consolidação dos novos negócios, que apesar de serem bons geradores de caixa, ainda estão em fase de *ramp up* ou no início da captura das sinergias mapeadas, afetando a rentabilidade consolidada até sua estabilização;
- › Crescimento significativo da margem EBITDA no comparativo com 2T25, com recuperação da rentabilidade em todas as verticais de negócio, não apenas pelos avanços em CPV, mas também pela disciplina na realização de despesas comerciais e administrativas;
- › Adição de receitas não recorrentes, mencionadas no capítulo anterior, que impactaram positivamente o EBITDA neste trimestre (R\$ 4,8 milhões).

Ao ajustar os efeitos não recorrentes, a Companhia atingiu EBITDA Consolidado Ajustado de R\$ 479,8 milhões no 3T25 e margem EBITDA Ajustada de 13,9%, aumento de 2,9 pontos percentuais sobre o trimestre anterior.

EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas financeiras	162.067	162.238	-0,1%	151.081	7,3%	468.538	649.251	-27,8%
Despesas financeiras	-420.470	-260.338	61,5%	-377.364	11,4%	-1.146.310	-921.204	24,4%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	9.300	-3.371	-375,9%	13.390	-30,5%	48.555	121.513	-60,0%
Resultado financeiro	-249.104	-101.470	145,5%	-212.892	17,0%	-629.216	-150.440	318,3%

Valores em R\$ Mil

A seguir os principais fatores que impactaram o resultado financeiro da Companhia no 3T25:

- > Elevação das despesas financeiras, devido ao crescimento do endividamento bancário e ao patamar elevado da taxa Selic;
- > Redução do rendimento das aplicações financeiras, em razão da menor disponibilidade de recursos na média do 3T25 quando comparado com o mesmo período de 2024;
- > Ganho de atualização monetária ligado ao reconhecimento de processo tributário, já mencionado anteriormente, no valor de R\$ 4,6 milhões;
- > Embora superior ao 3T24, a correção monetária oriunda das operações situadas na Argentina (IAS 29), apresentou nova redução, após estabilização econômica do país e menor inflação.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 28 junto às Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



3T24	Correção Monetária	Outros¹	Rendimento Aplicações	Serviço da Dívida	Variação Cambial	3T25
------	--------------------	---------	-----------------------	-------------------	------------------	------

¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.



Resultado Líquido

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBIT	363.230	388.736	-6,6%	234.970	54,6%	824.336	956.222	-13,8%
Resultado Financeiro	-249.104	-101.470	145,5%	-212.892	17,0%	-629.216	-150.440	318,3%
Resultado Antes dos Impostos	114.126	287.266	-60,3%	22.077	416,9%	195.119	805.782	-75,8%
IR e CSLL	-24.088	-91.339	-73,6%	-23.249	3,6%	-59.152	-313.806	-81,2%
Operação Descontinuada	-55	56	-198,3%	75	-173,8%	88	176	-50,1%
Minoritários	-66.834	-74.080	-9,8%	-33.833	97,5%	-155.504	-201.437	-22,8%
Resultado Líquido	23.149	121.904	-81,0%	-34.930	-166,3%	-19.450	290.715	-106,7%
Margem Líquida (%)	0,7%	3,9%	-3,2 p.p.	-1,1%	1,7 p.p.	-0,2%	3,4%	-3,6 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	3,0%	12,5%	-9,4 p.p.	6,1%	-3,1 p.p.	3,0%	12,5%	-9,4 p.p.

Valores em R\$ Mil

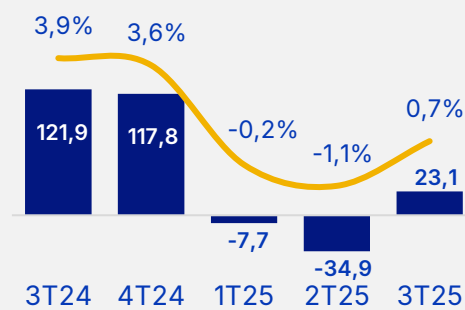
No 3T25, a Companhia voltou a apresentar lucratividade, após um primeiro semestre bastante desafiador, fruto das iniciativas adotadas para mitigar os efeitos da forte redução da demanda em nossos principais segmentos de atuação.

Além dos fatores já mencionados nos capítulos anteriores, ligados a volumes, custos e despesas, na análise comparativa do indicador com o 3T24, destacamos os seguintes impactos:

- Amortizações das Mais Valias registradas sobre os ativos das empresas adquiridas (Dacomsa, AXN, Delta e EBS), com efeito negativo de R\$ 9,3 milhões no 3T25 e de R\$ 31,4 milhões no acumulado de 2025;
- Menor impacto de ajuste fiscal referente a tributação de lucros realizados no exterior - Tributação de Bases Universais (TBU) - (R\$ 0,7 milhão no 3T25 vs. R\$ 16,6 milhões no 3T24);
- IR diferido não constituído sobre prejuízo fiscal, decorrente de resultados negativos das novas unidades em *ramp up* e da reestruturação da Vertical Montadora (R\$ 5,8 milhões no 3T25).

Resultado Líquido / Margem Líquida

R\$ Milhões e %s/ RL



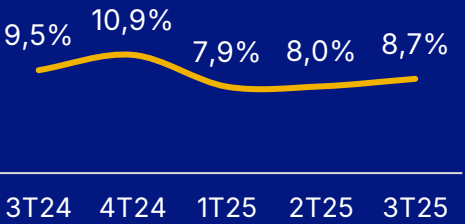
ROIC (Return on Invested Capital)

A Randoncorp atingiu ROIC de 8,7% no terceiro trimestre de 2025, redução de 0,8 ponto percentual frente ao mesmo período do ano anterior, mas um avanço de 0,7 p.p. com relação aos números reportados no encerramento do 2T25.

Seu desempenho é atribuído aos seguintes fatores:

- Aumento de 48,1% no capital investido, principalmente pelas aquisições feitas recentemente;
- Despesas não recorrentes dos últimos doze meses, que afetaram negativamente o resultado operacional no período, (R\$ 86,3 milhões no 3T25);
- Relevante redução da necessidade de capital de giro quando comparado com o trimestre anterior, fruto das diversas iniciativas adotadas pela Companhia para melhorar esse indicador;
- Melhora da alíquota efetiva acumulada, reflexo principalmente da redução dos efeitos não recorrentes de 2024.

ROIC (%)



Investimentos

		3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	32.451	40.867	-20,6%	31.021	4,6%	85.717	107.294	-20,1%
	Controle de Movimentos	52.191	44.166	18,2%	48.805	6,9%	122.879	85.854	43,1%
	Montadora	11.164	22.625	-50,7%	24.473	-54,4%	50.899	52.207	-2,5%
	Soluções Fin. e Serviços	932	2.036	-54,2%	3.535	-73,6%	5.839	7.283	-19,8%
	Tecnologia Av. e HQ	3.481	7.829	-55,5%	3.300	5,5%	12.632	16.209	-22,1%
	Subtotal	100.220	117.523	-14,7%	111.135	-9,8%	277.966	268.846	3,4%
Não Orgânicos e Integralização de Capital¹	Autopeças	14.539	-	-	59.920	-75,7%	154.957	-	-
	Controle de Movimentos	10.906	19.345	-43,6%	42.890	-74,6%	2.143.137	32.044	6588,0%
	Montadora	-	144.384	-100%	101.509	-100%	101.509	144.384	-29,7%
	Soluções Fin. e Serviços	-	2.674	-100,0%	-	-	92.700	12.953	615,7%
	Tecnologia Av. e HQ	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	25.444	166.402	-84,7%	204.319	-87,5%	2.492.303	189.380	1216,0%
Investimentos Totais		125.665	283.925	-55,7%	315.454	-60,2%	2.770.268	458.226	504,6%

Valores em R\$ Mil

¹ Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos (CAPEX). A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

Os principais investimentos do terceiro trimestre de 2025 foram:

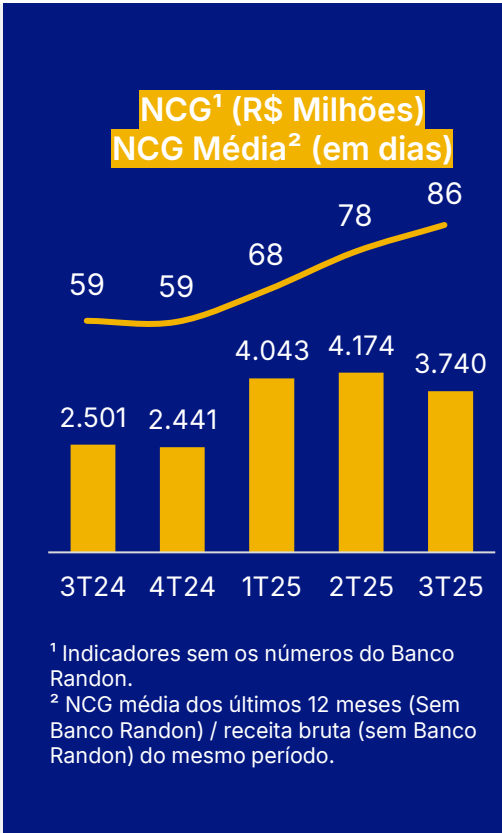
- > **Orgânicos:** i) aquisição de máquinas para atualização do parque fabril de pistões da Dacomsa (R\$ 18,5 milhões); ii) projetos de expansão de capacidade e manutenção da Frasle Mobility site Fremax (R\$ 3,5 milhões); iii) máquinas e equipamentos na Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 4,1 milhões); iv) construção de centro de distribuição da Vertical Autopeças em Mogi Guaçu (R\$ 3,4 milhões); v) máquinas e instalações na Randon Araraquara (R\$ 4,7 milhões) e vi) implantação de linha de produção na AXN (R\$ 4,2 milhões).
- > **Não Orgânicos:** compra dos estoques da AXN (R\$ 14,5 milhões) e pagamento de saldo remanescente referente a aquisição da Nakata (R\$ 10,9 milhões).

Necessidade de Capital de Giro (NCG)¹

No 3T25, a Companhia reduziu sua NCG¹ em R\$ 434,5 milhões, atingindo R\$ 3,7 bilhões no encerramento do período, devido à:

- > Diminuição de R\$ 249,6 milhões em estoques, especialmente de produtos prontos, impulsionado pela campanha de vendas na Vertical Montadora;
- > Menor nível das contas de clientes e impostos a recuperar, vinculado ao nível de atividade atual;
- > Efeito positivo dos esforços junto aos fornecedores, para extensão do prazo de pagamento dos contratos de compra.

A NCG Média² apresentou aumento no 3T25, devido principalmente ao patamar mais elevado do indicador ao longo dos últimos trimestres. No entanto, à medida que os benefícios das iniciativas para redução da NCG forem capturados, refletirá na redução deste indicador.



Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco Randon)

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA	477.766	466.009	2,5%	373.343	28,0%	1.193.302	1.174.766	1,6%
Investimentos	-99.631	-115.802	-14,0%	-110.374	-9,7%	-275.852	-262.400	5,1%
Resultado Financeiro	-249.128	-101.420	145,6%	-212.932	17,0%	-629.311	-150.385	318,5%
IR/CSLL	-21.367	-92.141	-76,8%	-27.671	-22,8%	-62.487	-306.601	-79,6%
Variação NCG	434.476	-95.910	-553,0%	-131.878	-429,5%	-1.299.198	-710.244	82,9%
Fluxo de Caixa Operacional	542.116	60.737	792,6%	-109.513	-595,0%	-1.073.546	-254.863	321,2%
Dividendos/JSCP	-42.825	-87.433	-51,0%	-22.910	86,9%	-168.599	-277.600	-39,3%
Integ. De Capital e M&As	359.831	-166.402	-316,2%	-204.319	-276,1%	-2.096.327	-209.380	901,2%
Outros	-129.582	96.190	-234,7%	115.220	-212,5%	474.090	59.960	690,7%
Fluxo de Caixa Livre	729.540	-96.909	-852,8%	-221.521	-429,3%	-2.864.383	-681.883	320,1%

Valores em R\$ Mil

Veja a seguir os principais destaques deste indicador no 3T25:

- > Menor nível de investimentos realizados, com foco em iniciativas de maior impacto e geração de valor no curto prazo;
- > Elevação das despesas financeiras, pressionadas pelo aumento do endividamento líquido da Companhia e alto patamar de juros no Brasil;
- > Continuidade da queda em IR e CSLL nos comparativos trimestrais, com impactos relativos ao não reconhecimento de imposto diferido sobre prejuízo fiscal e pelo pagamento de TBU mais expressivo em 2024;
- > Redução importante no capital de giro, pelos esforços para sua otimização;
- > Captações junto ao mercado de capitais, que somaram aproximadamente R\$ 400 milhões no 3T25:
 - i) *Follow-on* da controlada Frasle Mobility;
 - ii) Aumento de Capital Privado na Randoncorp.

Causal Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

Endividamento

	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.378.705	2.808.991	2.273.475	1.725.995	2.629.333
Disponibilidades Longo Prazo	155.794	176.770	219.026	199.454	199.474
Total Disponibilidades	2.534.500	2.985.760	2.492.502	1.925.449	2.828.807
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.699.240	1.712.321	1.675.532	1.663.241	1.628.859
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	183.655	198.807	264.496	312.656	198.417
Dívida Bancária Circulante	1.882.895	1.911.128	1.940.028	1.975.897	1.827.276
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	4.242.423	4.894.563	6.465.858	6.121.109	6.562.305
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	346.149	648.331	1.511.811	1.606.525	1.636.465
Dívida Bancária Não Circulante	4.588.572	5.542.894	7.977.668	7.727.633	8.198.770
Dívida Bancária Total	6.471.467	7.454.022	9.917.696	9.703.531	10.026.046
Operações com Derivativos	4.654	259	305	951	3.287
Débitos com Empresas Ligadas	5.179	5.618	4.079	4.172	3.770
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	195.842	207.372	554.870	366.741	342.281
Dívida Bruta	6.677.141	7.667.271	10.476.951	10.075.395	10.375.384
Dívida Líquida Consolidada	4.142.641	4.681.510	7.984.449	8.149.947	7.546.577
Dívida Líquida Sem Banco Randon	2.266.869	2.598.217	5.970.619	6.192.140	5.462.599
Alavancagem Líquida	2,79 x	2,89 x	4,94 x	5,10 x	4,68 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	1,55 x	1,63 x	3,75 x	3,88 x	3,40 x
Alavancagem Líquida Pró-forma Sem Banco Randon	1,55 x	1,59 x	3,19 x	3,52 x	3,27 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,8 anos	2,8 anos	3,5 anos	3,5 anos	3,7 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	3,2 anos	3,3 anos	4,0 anos	4,0 anos	4,3 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	12,7% a.a.	13,9% a.a.	15,8% a.a.	16,4% a.a.	16,4% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	12,3% a.a.	13,6% a.a.	15,3% a.a.	16,0% a.a.	15,9% a.a.
Moeda Estrangeira	6,9% a.a.	7,1% a.a.	9,3% a.a.	9,0% a.a.	8,4% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

No encerramento do 3T25, a alavancagem líquida apresentou queda frente aos comparativos anteriores. Essa diminuição é fruto de diversas iniciativas adotadas ao longo do ano, como as captações junto ao mercado de capitais, a otimização da NCG e o controle rigoroso de investimentos e despesas.

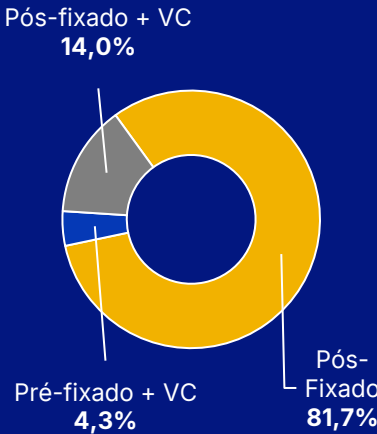
Para melhor avaliação deste indicador, apresentamos abaixo os números considerando dois cenários de EBITDA:

- > EBITDA (sem Banco Randon): **3,40x**;
- > EBITDA Pró-forma, considerando os últimos 12 meses deste indicador das empresas adquiridas – Dacomsa, EBS, AXN e Delta: **3,27x**;

Nossos compromissos financeiros permitem alavancagem de até 3,5x, excluindo o Banco Randon, e incluindo o EBITDA Pró-Forma dos últimos 12 meses das operações adquiridas. Os *covenants* têm como base os dados de 31 de dezembro de cada ano.

Além da busca pela redução de nossa alavancagem, também buscamos a melhora do perfil de nossas dívidas. Neste sentido, realizamos em outubro, a 6ª emissão de debêntures da Frasle Mobility, no montante de R\$ 500 milhões, em série única, com prazo de cinco anos e taxa de CDI+ 0,75% a.a., cujos recursos serão utilizados principalmente para pagamento de dívidas com custos mais elevados.

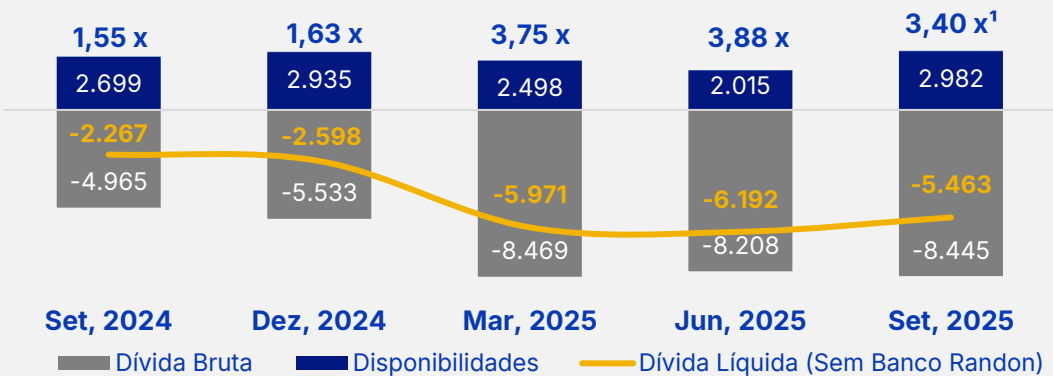
Indexadores da Dívida 3T25



Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

*Dívida Líquida/EBITDA

R\$ Milhões



¹ No 3T25, a alavancagem da Companhia, considerando o EBITDA Pró-forma das empresas adquiridas, foi de 3,27x. Considerando também os eventos não recorrentes ao EBITDA dos últimos 12 meses, seria de 3,13x.

Evolução da Dívida Bruta

R\$ Milhões



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

Amortização da Dívida Bancária

R\$ Milhões



Desempenho por Vertical de Negócio

Receita Líquida 3T25 EBITDA Ajustado 3T25
(% RL Total) (% EBITDA Aj. Total)

Autopeças



MASTER

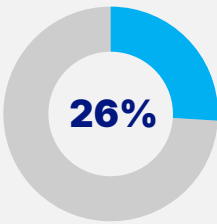
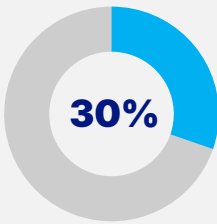
CASTERTECH

EBS

Suspensys®

AXN
HEAVY DUTY

JOST



Controle de Movimentos



FRASLE

NAKATA®

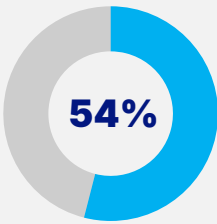
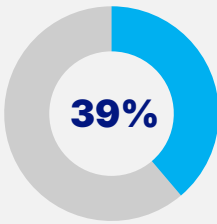
FREMAX

FRASLE
MOBILITY

controil

Dacomsa

JURATEK



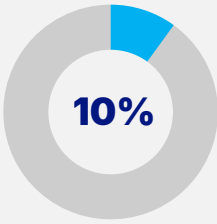
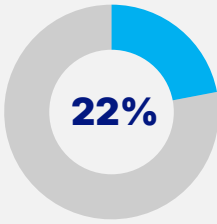
Montadora



RANDON

HERCULES
CHASSIS

RANDON
TRIEL-HT



Soluções Financeiras e Serviços



Rands
Soluções Financeiras

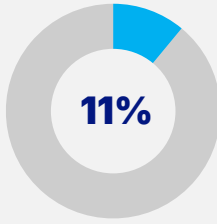
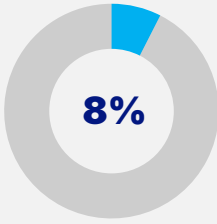
RV

CONEX

Addiante®

<db>

DELTA
GLOBAL



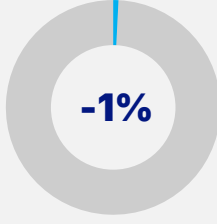
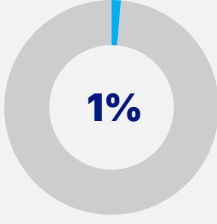
Tecnologia Avançada e Headquarter



ETR
DRIVEN BY INNOVATION

NIONE

Autom^o



Autopeças



Distribuição da RL		3T25		3T24		2T25				9M25		9M24	
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL Δ%	Qtde.	Qtde.	RL Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL Δ%	Qtde.
Freios	159.919	285.946	255.441	318.817	-37,4%	189.784	307.008	-15,7%	548.233	923.169	710.588	847.175	-22,8%
Sist. de Acoplamento	26.953	126.007	36.464	158.185	-26,1%	28.212	133.407	-4,5%	86.602	393.883	109.557	480.355	-21,0%
Eixos e Suspensões	52.202	519.690	49.386	360.230	5,7%	48.865	469.635	6,8%	146.353	1.343.659	136.526	963.943	7,2%
Fundição e Usinagem¹	21.604	174.149	26.583	211.033	-18,7%	21.237	186.537	1,7%	64.443	530.348	72.858	586.153	-11,6%
Resultado		3T25		3T24	Δ%		2T25	Δ%		9M25		9M24	Δ%
Receita Líquida		1.105.792		1.048.265	5,5%		1.096.587	0,8%		3.191.059		2.877.625	10,9%
CPV		-900.685		-813.766	10,7%		-905.441	-0,5%		-2.607.752		-2.240.142	16,4%
Lucro Bruto		205.107		234.499	-12,5%		191.146	7,3%		583.308		637.484	-8,5%
Margem Bruta %		18,5%		22,4%	-3,8 p.p.		17,4%	1,1 p.p.		18,3%		22,2%	-3,9 p.p.
Rec./Desp. Operacionais		-112.221		-84.074	33,5%		-106.857	5,0%		-307.323		-243.736	26,1%
EBIT		92.886		150.425	-38,3%		84.289	10,2%		275.984		393.747	-29,9%
EBITDA		130.697		171.833	-23,9%		121.604	7,5%		372.806		456.415	-18,3%
Margem EBITDA %		11,8%		16,4%	-4,6 p.p.		11,1%	0,7 p.p.		11,7%		15,9%	-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado		129.784		171.833	-24,5%		121.604	6,7%		369.965		456.415	-18,9%
Margem EBITDA Aj. %		11,7%		16,4%	-4,7 p.p.		11,1%	0,6 p.p.		11,6%		15,9%	-4,3 p.p.

¹ Volumes em toneladas. Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Nota: No 3T25, foram realizadas alterações nos volumes de sistemas de acoplamento, devido a reclassificação de itens, com histórico já ajustado às novas regras na tabela acima.



Mercado

- > Queda na produção de caminhões nos comparativos trimestrais, com desaceleração mais significativa em pesados (-23,6% x 3T24 e de -6,7% x 2T25), reflexo da menor demanda no Brasil e da estratégia das OEMs de reduzir seus estoques, com paradas produtivas programadas ao longo do segundo semestre;
- > Continuidade da retração do mercado de semirreboques resultou em redução das vendas de autopeças no trimestre;
- > Segmento de máquinas agrícolas mostrou sinais de recuperação em relação a 2024, mas ainda em patamares reduzidos;
- > Incertezas no contexto global, especialmente com relação às políticas tarifárias norte-americanas, afetam relações comerciais com esta região.



Econômico-Financeiro

- > Crescimento na receita líquida no comparativo com o 3T24, suportado pela adição das receitas da EBS (R\$ 69,5 milhões), AXN (R\$ 38,5 milhões) e das novas operações em Mogi Guaçu (R\$ 203,3 milhões), mitigando o efeito da forte redução de volumes vendidos no Brasil;
- > Pressão nas margens do 3T25 devido à: i) menor diluição de custos fixos, oriunda da diminuição dos volumes vendidos no período; ii) despesas adicionais vinculadas à adequação das operações, para enfrentar a nova realidade de mercado; iii) impactos do ramp up dos novos negócios; iv) redução das receitas do Mover, frente ao 3T24 (de R\$ 4,3 milhões para R\$ 1,0 milhão); v) impacto líquido de receita não recorrente referente a ganho de processo tributário (R\$ 0,9 milhão no 3T25).



Perspectivas

- > As principais entidades do setor automotivo apontam queda nos emplacamentos dos mercados de caminhões e de semirreboques frente a 2024;
- > Expectativa de ganhos de eficiência produtiva nas unidades de Mogi Guaçu, com a conclusão de ramp up operacional;
- > Cenário macroeconômico deve continuar pressionando demanda do segmento de máquinas agrícolas;
- > Impactos das incertezas geopolíticas nas exportações de autopeças a partir do Brasil e na operação localizada nos EUA.

Controle de Movimentos



Distribuição da Receita Líquida		3T25			3T24			2T25			9M25		9M24			
Volumes em Mil/Un.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.
Materiais de Fricção	29.458	563.715	28.492	468.713	3,4%	27.850	555.327	5,8%	84.602	1.687.741	80.565	1.361.484	5,0%			
Comp. Sistemas de Freio	3.077	220.059	2.762	209.042	11,4%	2.802	217.155	9,8%	8.690	639.756	7.238	535.250	20,1%			
Direção e Conforto	5.939	291.699	4.987	254.532	19,1%	5.206	259.674	14,1%	15.884	798.176	13.737	677.457	15,6%			
Componentes para Motor	5.334	206.662	2.047	16.746	160,6%	5.461	200.252	-2,3%	16.313	603.353	5.300	41.715	207,8%			
Comp. Transmissão e Powertrain	1.684	109.534	1.063	67.846	58,4%	1.643	107.068	2,4%	4.632	310.467	2.757	178.972	68,0%			
Outros Produtos ²	1.246	22.399	656	19.614	89,8%	1.191	20.665	4,6%	3.218	66.433	2.322	63.139	38,6%			

O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e comp. para sistemas de freio sofreram alteração no total divulgado no ano de 2024, devido a ajustes na contabilização de peças.
¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.414.067	1.036.493	36,4%	1.360.140	4,0%	4.105.926	2.858.017	43,7%
CPV	-937.170	-705.546	32,8%	-924.126	1,4%	-2.737.825	-1.921.884	42,5%
Lucro Bruto	476.897	330.946	44,1%	436.014	9,4%	1.368.100	936.133	46,1%
Margem Bruta %	33,7%	31,9%	1,8 p.p.	32,1%	1,7 p.p.	33,3%	32,8%	0,6 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-264.162	-177.168	49,1%	-266.117	-0,7%	-793.319	-588.601	34,8%
Equivalência Patrimonial	1.032	432	138,9%	583	77,0%	2.190	201	990,9%
EBIT	213.767	154.211	38,6%	170.480	25,4%	576.971	347.733	65,9%
EBITDA	271.829	191.221	42,2%	238.431	14,0%	771.211	457.477	68,6%
Margem EBITDA %	19,2%	18,4%	0,8 p.p.	17,5%	1,7 p.p.	18,8%	16,0%	2,8 p.p.
EBITDA Ajustado	270.213	195.425	38,3%	238.431	13,3%	761.601	511.959	48,8%
Margem EBITDA Aj. %	19,1%	18,9%	0,3 p.p.	17,5%	1,6 p.p.	18,5%	17,9%	0,6 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Mercado

- > Manutenção do fluxo de veículos em oficinas mecânicas no Brasil;
- > Postergação nas compras dos distribuidores, que estão operando com estoques abaixo do padrão, para reduzir sua necessidade de capital de giro;
- > Desaceleração da demanda de materiais de fricção ligados aos veículos pesados, diante do ambiente de negócios desafiador para investimentos no país;
- > Bom ritmo de vendas para o mercado internacional de reposição, com crescimento na Europa, América do Sul e Ásia, apesar das dificuldades enfrentadas nos EUA, decorrentes das incertezas econômicas.

Econômico-Financeiro

- > Avanço nos volumes e receitas em todas as linhas de produto desta vertical com destaque para: i) adição das vendas da Dacomsa (R\$ 356,1 milhões); ii) aumento de capacidade de produção de discos de freio para atendimento do mercado doméstico; iii) antecipação de pedidos da Nakata, em preparação à migração de sistema ERP que ocorrerá no final do ano; e iv) ganhos de *market share* em diversas linhas de produto;
- > Melhora na rentabilidade em todos os comparativos por: i) mix de produtos vendidos com maior valor agregado; ii) esforços contínuos para melhora de eficiência operacional e de produtividade, como as reduções de estrutura realizadas no 1S25; iii) receita não recorrente oriunda de êxito em processo tributário (R\$ 1,6 milhão) e iv) ganhos com o programa Mover, que totalizaram R\$ 6,2 milhões no 3T25.

Perspectivas

- > Continuidade dos desafios no mercado de veículos comerciais no Brasil e nos EUA, pelo contexto macroeconômico, afetando principalmente as vendas de materiais de fricção;
- > Expansão de portfólio das marcas Nakata e Fras-le para a América Latina e Europa, ampliando sinergias comerciais entre as operações da Frasle Mobility;
- > Conclusão da 6ª emissão de debêntures da empresa, destinada especialmente à liquidação antecipada da 3ª e 4ª emissões da controlada, resultando em redução do custo médio da dívida e alongamento dos prazos de pagamento. Para mais informações, [clique aqui](#).

Montadora



Distribuição da RL		3T25			3T24			2T25			9M25			9M24		
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.
Semirreboques Brasil	3.904	457.818	5.657	760.630	-31,0%	3.445	436.403	13,3%	11.969	1.455.337	18.149	2.270.588	-34,1%	2.270.588	-34,1%	2.270.588
Semirreboques EUA ¹	851	51.268	125	16.349	580,8%	835	66.699	1,9%	2.652	183.510	521	62.123	409,0%	62.123	409,0%	62.123
Semirreboques Outros Países	913	154.611	449	89.585	103,3%	929	163.425	-1,7%	2.352	417.443	1.209	233.837	94,5%	233.837	94,5%	233.837
Vagões	54	33.547	120	70.462	-55,0%	-	-	-	-	54	33.547	174	99.855	-69,0%	99.855	-69,0%
Reposição	-	105.256	-	135.862	-	-	102.041	-	-	314.550	-	379.652	-	379.652	-	379.652
Resultado		3T25		3T24	Δ%		2T25	Δ%		9M25		9M24	Δ%			
Receita Líquida		802.500		1.072.888	-25,2%		768.567	4,4%		2.404.387		3.046.055	-21,1%			
CPV		-715.001		-928.224	-23,0%		-719.948	-0,7%		-2.180.751		-2.625.629	-16,9%			
Lucro Bruto		87.499		144.664	-39,5%		48.620	80,0%		223.636		420.426	-46,8%			
Margem Bruta %		10,9%		13,5%	-2,6 p.p.		6,3%	4,6 p.p.		9,3%		13,8%	-4,5 p.p.			
Rec./Desp. Operacionais		-58.507		-103.514	-43,5%		-79.244	-26,2%		-209.431		-300.979	-30,4%			
EBIT		28.992		41.150	-29,5%		-30.624	-194,7%		14.205		119.447	-88,1%			
EBITDA		48.928		61.038	-19,8%		-12.134	-503,2%		71.184		171.917	-58,6%			
Margem EBITDA %		6,1%		5,7%	0,4 p.p.		-1,6%	7,7 p.p.		3,0%		5,6%	-2,7 p.p.			
EBITDA Ajustado		47.266		61.038	-22,6%		-12.134	-489,5%		65.636		171.917	-61,8%			
Margem EBITDA Ajustada %		5,9%		5,7%	0,2 p.p.		-1,6%	7,5 p.p.		2,7%		5,6%	-2,9 p.p.			

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Cenário desafiador, marcado pelo alto custo de financiamento (juros e *spreads* elevados) e menor disponibilidade do crédito;
- > Emplacamento de semirreboques para o agronegócio apresentou leve recuperação, porém com intensificação da queda no segmento de cargas líquidas, quando comparado ao 2T25;
- > Aumento da demanda internacional, com destaque para Argentina, por sua reabertura econômica, e para o Chile, impulsionado por maior atividade no setor de mineração;
- > Ambiente de negócios complexo nos EUA, principalmente em função das incertezas relacionadas às políticas tarifárias, reduzindo o apetite por novos investimentos.



Econômico-Financeiro

- > Queda na receita líquida quando comparada com o 3T24, mas com recuperação frente ao 2T25, suportada por aumento da venda de basculantes e de graneleiros, além do início da entrega do lote de vagões vendidos no 1S25;
- > Expansão das receitas internacionais, tanto pela venda de bases de contêiner da controlada Hercules, quanto pelo crescimento dos volumes entregues para países do Mercosul e Chile;
- > Embora ainda abaixo dos seus patamares usuais de rentabilidade, a vertical obteve importante recuperação de margens frente ao 2T25, devido à: i) melhora no mix de vendas; ii) forte redução em custos fixos e despesas operacionais, resultado das adequações de estrutura realizadas desde o 3T24; iii) receita não usual referente à assinatura de termo de ressarcimento de débitos de cliente (R\$ 6,8 milhões) e iv) receita não recorrente vinculada ao ganho de processo tributário (R\$ 1,7 milhão).



Perspectivas

- > Manutenção da liderança no mercado doméstico (26% no acumulado dos 9M25), apesar da forte queda de volumes em nossos principais mercados de atuação;
- > Exportações impulsionadas por vendas para a América do Sul, com ambiente econômico favorável para investimentos em bens de capital;
- > Contexto de incertezas no EUA seguem afetando a demanda por semirreboques;
- > Continuidade na entrega do lote de 272 vagões ferroviários vendidos no 1S25, além de novas negociações em andamento.

Soluções Financeiras e Serviços



Distribuição da Receita Líquida	3T25		3T24		2T25				9M25		9M24					
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.
Cotas de Consórcio Vendidas	6.130	113.627	9.608	95.056	-36,2%	6.650	106.924	-7,8%	17.793	321.439	20.375	270.324	-12,7%			
Banco Randon	-	101.605	-	83.286	-	-	97.692	-	-	298.594	-	247.381	-			
Seguros	-	2.968	-	2.595	-	-	3.364	-	-	8.814	-	6.363	-			
Inovação e Tecnologia	-	53.932	-	32.803	-	-	49.119	-	-	150.656	-	88.105	-			
Resultado	3T25		3T24		Δ%	2T25		Δ%	9M25		9M24			Δ%		
Receita Líquida	272.132		213.741		27,3%	257.099		5,8%	779.502		612.172			27,3%		
CPV	-112.779		-76.841		46,8%	-112.099		0,6%	-331.435		-218.725			51,5%		
Lucro Bruto	159.354		136.899		16,4%	145.000		9,9%	448.067		393.447			13,9%		
Margem Bruta %	58,6%		64,0%		-5,5 p.p.	56,4%		2,2 p.p.	57,5%		64,3%			-6,8 p.p.		
Receitas e Despesas Operacionais	-107.406		-87.245		23,1%	-111.948		-4,1%	-319.751		-228.775			39,8%		
Equivalência Patrimonial	1.459		7.163		-79,6%	5.392		-72,9%	9.245		-552			-1773,8%		
EBIT	53.407		56.817		-6,0%	38.444		38,9%	137.560		164.120			-16,2%		
EBITDA	56.376		58.787		-4,1%	41.598		35,5%	145.941		169.346			-13,8%		
Margem EBITDA %	20,7%		27,5%		-6,8 p.p.	16,2%		4,5 p.p.	18,7%		27,7%			-8,9 p.p.		
EBITDA Ajustado	56.244		58.787		-4,3%	41.598		35,2%	145.438		169.346			-14,1%		
Margem EBITDA Ajustada %	20,7%		27,5%		-6,8 p.p.	16,2%		4,5 p.p.	18,7%		27,7%			-9,0 p.p.		

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Redução das cotas de consórcio comercializadas para o agronegócio, em linha com as quedas nas vendas de caminhões pesados, implementos rodoviários e máquinas agrícolas;
- > Demais segmentos de consórcio voltados ao varejo seguiram com boa demanda;
- > Elevado patamar de juros no Brasil continua pressionando o custo do crédito, limitando a expansão dos financiamentos;
- > Crescimento da demanda de serviços de tecnologia por iniciativas voltadas à produtividade, modernização, e digitalização de processos administrativos.



Econômico-Financeiro

- > Avanço da receita nos comparativos trimestrais e no acumulado do ano, suportado pela expansão da carteira de crédito da Randon Consórcios e do Banco Randon nos últimos períodos, pela incorporação das receitas da Delta (R\$ 10,3 milhões) e pela conquista de novos contratos pela DB;
- > Margem bruta pressionada principalmente pela elevação nos custos de captação do Banco Randon, atrelados à taxa SELIC;
- > Queda na margem EBITDA no comparativo com o 3T24, especialmente por: i) aumento do CPV relativo às operações de crédito, já explicado; ii) incorporação dos resultados da Delta, empresa em processo de integração; iii) maior nível de comissões a pagar sobre a venda de cotas de consórcios e iv) redução da equivalência patrimonial oriunda da Addiante;
- > No entanto, evidenciamos avanço da rentabilidade frente ao 2T25, com destaque para as iniciativas adotadas para redução de custos e despesas operacionais.



Perspectivas

- > Estabilidade nas vendas de cotas de consórcio para veículos comerciais e crescimento nas linhas destinadas à aquisição de imóveis e veículos leves;
- > Novos contratos de serviços obtidos pela DB reforçam boas perspectivas para o restante do ano e sustentam oportunidades de crescimento nos períodos seguintes;
- > Banco Randon permanece atento ao ambiente macroeconômico desafiador e ao elevado custo do crédito, que resulta em redução da atividade dos seus clientes.

Tecnologia Avançada



Distribuição da Receita Líquida	3T25	3T24		2T25		9M25	9M24	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%	RL	RL	Δ%
Holding	24.195	25.617	-5,6%	27.354	-11,6%	74.312	77.517	-4,1%
CTR	14.688	10.579	38,8%	13.661	7,5%	40.559	27.231	48,9%
Auttom	13.345	15.411	-13,4%	9.681	37,8%	31.010	46.027	-32,6%
Resultado	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	52.227	51.607	1,2%	50.696	3,0%	145.882	150.775	-3,2%
CPV	-22.028	-21.062	4,6%	-17.070	29,0%	-56.214	-57.206	-1,7%
Lucro Bruto	30.198	30.544	-1,1%	33.625	-10,2%	89.668	93.569	-4,2%
Margem Bruta %	57,8%	59,2%	-1,4 p.p.	66,3%	-8,5 p.p.	61,5%	62,1%	-0,6 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-36.137	-24.522	47,4%	-40.441	-10,6%	-210.485	-106.855	97,0%
Equivalência Patrimonial	96.530	158.075	-38,9%	18.935	409,8%	126.973	436.207	-70,9%
EBIT	90.592	164.098	-44,8%	12.119	647,5%	6.157	422.920	-98,5%
EBITDA	93.126	165.955	-43,9%	14.597	538,0%	13.554	435.232	-96,9%
Margem EBITDA %	178,3%	321,6%	-143,3 p.p.	28,8%	149,5 p.p.	9,3%	288,7%	-279,4 p.p.
EBITDA Ajustado	92.690	165.955	-44,1%	14.597	535,0%	113.106	435.232	-74,0%
Margem EBITDA Ajustada %	177,5%	321,6%	-144,1 p.p.	28,8%	148,7 p.p.	77,5%	288,7%	-211,1 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-3.404	7.880	-143,2%	-4.338	-21,5%	-113.419	-974	11541,3%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-6,5%	15,3%	-21,8 p.p.	-8,6%	2,0 p.p.	-77,7%	-0,6%	-77,1 p.p.
EBITDA Sem Holding	1.429	1.648	-13,3%	1.658	-13,8%	1.022	6.843	-85,1%
Margem EBITDA % Sem Holding	5,1%	6,3%	-1,2 p.p.	7,1%	-2,0 p.p.	1,4%	9,3%	-7,9 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Demanda por serviços de testes permaneceu consistente, impulsionada pela entrada de novos fabricantes no Brasil, gerando maior volume nas linhas de veículos leves e comerciais;
- > Postergação de novos projetos de automação industrial, devido à redução do nível de investimentos pelas empresas, em função do alto custo de capital e por condições macroeconômicas desfavoráveis.



Econômico-Financeiro

- > CTR atingiu recorde de receitas, sustentado pela ampliação de sua infraestrutura de testes e pela incorporação de novas soluções ao portfólio, consolidando sua posição como referência em tecnologia e serviços especializados na América Latina;
- > Auttom apresentou avanço em suas receitas frente ao 2T25, devido à entrega de projetos de automação no mercado norte-americano;
- > Margem EBITDA foi afetada por despesas relacionadas à adequação das estruturas, especialmente no *headquarter*, que totalizaram R\$ 2,4 milhões no 2T25;
- > Receita não recorrente vinculada ao ganho de processo tributário no valor de R\$ 435,8 mil.



Perspectivas

- > Backlog robusto de pedidos para testes de laboratório no CTR e expectativa de expansão da utilização das pistas por veículos leves;
- > Apresentação de soluções inovadoras desenvolvidas pela NIONE, como o lançamento de aditivos nanoestruturados à base de nióbio capazes de restaurar e potencializar as propriedades de plásticos reciclados, gerarão receitas para a vertical em longo prazo. Para informações adicionais, consulte o capítulo Ambição ESG.

Mercado de Capitais

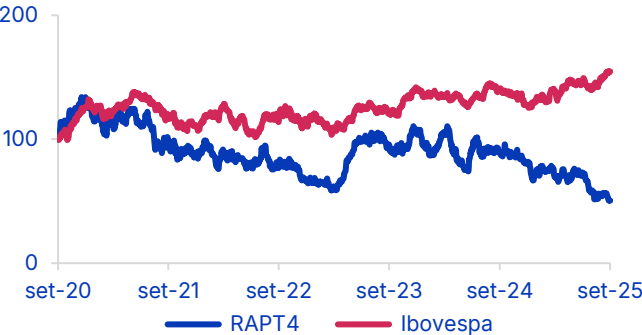
Mercado de Capitais	30/09/2025	30/09/2024	Δ%	30/06/2025	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	6,15	10,78	-42,9%	8,91	-31,0%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	6,09	8,84	-31,1%	8,41	-27,6%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	223.883	212.815	5,2%	212.815	5,2%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	125.842	116.516	8,0%	116.516	8,0%
Valor de Mercado ³	2.136.879	3.312.965	-35,5%	2.866.839	-25,5%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	13,50	13,30	1,5%	13,20	2,3%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

² Valores em Mil

³ Valores em R\$ Mil

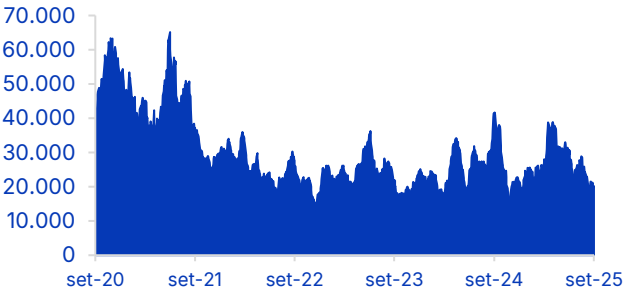
RAPT X IBOV



No período de cinco anos encerrado em setembro de 2025, as ações preferenciais da Randoncorp (RAPT4) acumularam queda de 49,5%, enquanto o Ibovespa avançou 54,6%.

No trimestre, os papéis da Randoncorp recuaram 31%, enquanto o Ibovespa apresentou crescimento de 5,3%.

Volume Financeiro



■ Média Mensal de Volume Financeiro - R\$ Mil

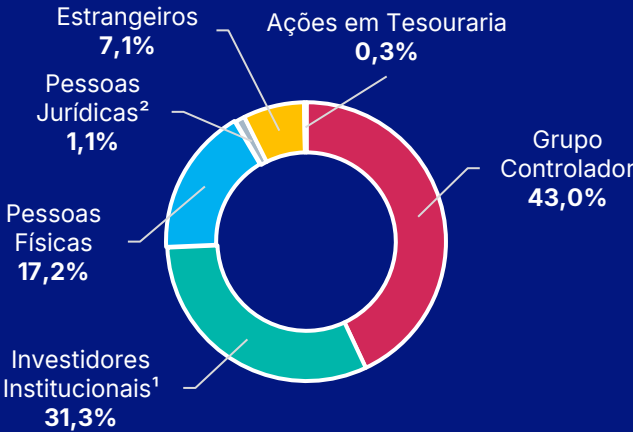
Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 23,4 milhões no trimestre, apresentando queda de 28,9% frente ao 2T25 e de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Retornamos ao IBRx100!

Voltamos a integrar o índice IBrX 100 da B3, que reúne as 100 ações de maior negociabilidade e representatividade do mercado acionário brasileiro. Esse marco reforça a relevância da Randoncorp e evidencia a confiança do mercado na nossa governança, liquidez e capacidade de geração de valor.

Perfil de Acionistas

A base acionária da Randoncorp encerrou o 3T25 com 35.204 investidores, registrando retração de 1,1% na comparação com o trimestre anterior e de 25,9% em relação ao 3T24. A seguir, a distribuição por perfil acionário:



¹ Fundos e Clubes de Investimentos

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Eventos

No 3T25, a Companhia, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou dos seguintes eventos:

- > Citi's 17th Annual Brazil Equities Conference;
- > UBS BB II Infrastructure & Transportation One-on-One Conference;
- > 26ª Conferência Anual Santander;
- > J. Safra Investment Conference 2025;
- > Global Emerging Markets One-on-One Conference.

Randoncorp Day | Site Visit 2025

Em 3 de setembro de 2025, realizamos o Randoncorp Day - Edição Site Visit em nossas instalações em Caxias do Sul (RS), reunindo cerca de cinquenta investidores e analistas do mercado de capitais. O encontro reforçou nosso compromisso com a transparência, oferecendo uma imersão nas operações da Companhia.

No evento, os participantes visitaram diversas unidades de negócio da Randoncorp e participaram de uma sessão de perguntas e respostas com membros do Comitê Executivo, aprofundando o entendimento sobre estratégias, práticas de governança e perspectivas da empresa.

[Clique aqui](#) para acessar a apresentação do Site Visit em pdf.



Informe de Governança

Em 31 de julho de 2025, a Companhia publicou seu Informe de Governança, detalhando práticas corporativas e registrando adesão de 80,9% às recomendações da Resolução CVM nº 80. Entre os destaques do ciclo, está a atualização da redação do item 3.2.2, referente à avaliação da diretoria.



[Clique aqui](#) para acessar o Informe de Governança de 2025.

Remuneração aos Acionistas

Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Aumento de Capital Privado

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Randoncorp aprovou aumento de capital social por meio de subscrição privada, conforme comunicado em [Fato Relevante](#) publicado na mesma data. Após o período de preferência (21/07 a 19/08) e a rodada de sobras (26/08 a 03/09), em **12 de setembro de 2025** foram homologadas subscrições que totalizaram **R\$ 153.693.586,03**.

Foram emitidas **20.394.138 ações**, sendo 9.326.411 ordinárias, ao preço de R\$ 7,14, e 11.067.727 preferenciais, ao preço de R\$ 7,87. Na rodada de sobras, a demanda por ações ordinárias foi maior que a oferta, exigindo rateio proporcional entre os investidores, enquanto as sobras de ações preferenciais não subscritas foram canceladas.

Os recursos captados contribuíram para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia. Com a homologação, o capital social passou de R\$ 2.000.000.000,00 (329.330.533 ações) para R\$ 2.153.693.586,03 (349.724.671 ações), sendo 125.841.938 ordinárias e 223.882.733 preferenciais.

Mais informações podem ser acessadas no [Fato Relevante](#) e nos respectivos Avisos aos Acionistas, divulgados em [25/08/2025](#) e [12/09/2025](#).

Ambição ESG



Planeta (Environmental)



Pessoas (Social)



Negócios (Governance)

- > Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

- > Zerar acidentes graves em nossas operações.
- > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.

- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Planeta (Environmental)

No 3T25, avançamos em iniciativas relevantes para a gestão ambiental e para a redução de impactos climáticos.

Seguem abaixo alguns destaques do período:

> A Frasle Mobility inaugurou nova subestação de energia no site Fremax, em Joinville (SC), garantindo autonomia energética, eliminando o uso de geradores movidos a combustíveis fósseis e ampliando a capacidade produtiva em cerca de 25%. Com isso, aproximadamente 2,4 mil toneladas de CO₂ deixarão de ser emitidas por ano, reforçando a estratégia de eficiência energética e sustentabilidade, além de contribuir para o desenvolvimento econômico da região com a geração de cem novos empregos diretos. Para saber mais, [clique aqui](#).

> A NIONE apresentou tecnologia inédita com aditivos nanoestruturados à base de nióbio, capazes de restaurar e potencializar as propriedades de plásticos reciclados. Essa inovação permite que os polímeros retornem a aplicações de alta performance, evitando perdas de qualidade após múltiplos ciclos de reciclagem. A solução fortalece a economia circular, reduz impactos ambientais e contribui para a descarbonização, prolongando a vida útil dos materiais e diminuindo a necessidade de matéria-prima virgem. Para mais informações, [clique aqui](#).



Inauguração da Nova Subestação – Site Fremax, Joinville (SC).



Pessoas (Social)

No 3T25, a Randoncorp reforçou seu compromisso com o desenvolvimento humano e a responsabilidade social por meio de diversas iniciativas:

- > **33ª Mostra CCQ**, evento realizado pela Frasle Mobility, que apresentou os melhores projetos desenvolvidos por colaboradores em formato teatral, conectando o desenvolvimento de pessoas e a busca por soluções para a indústria, com ganhos relevantes em melhoria contínua;
- > Implementação de projeto-piloto na unidade fabril da marca Nakata da Frasle Mobility, utilizando **IA para mapear ergonomia em postos fabris**, promovendo melhorias na saúde e segurança dos colaboradores;
- > Por meio da Conexo, lançamos **programas gratuitos para a comunidade**, com foco em liderança feminina e letramento digital 50+, ampliando acesso à capacitação e inclusão digital;
- > Promovemos ações educacionais e culturais, como o **Projeto Educamais**, voltado à formação técnica de jovens, e a participação na Feira do Livro, pelo **Projeto Vida Sempre**, levando cerca de mil estudantes ao teatro, para atividades de conscientização no trânsito;
- > Realização da **Homenagem por Tempo de Empresa** (25, 35 e 40 anos), com **49 colaboradores reconhecidos** por sua trajetória e contribuição à companhia.

Negócios (Governance)

Foram destaques no 3T25:

- > Oficialização das mudanças em **governança corporativa**, divulgada por meio de comunicado ao mercado em 1º de setembro, na qual Daniel Randon assumiu as posições de presidente e CEO da Randoncorp, além de presidente da Frasle Mobility, enquanto Anderson Pontalti, até então COO da Vertical Controle de Movimentos, passa ao cargo de CEO da mesma vertical, respondendo por toda a operação tanto no Brasil quanto no Exterior. Pontalti também segue na posição de EVP (*Executive Vice President*) Internacional da Randoncorp, respondendo pelas unidades das verticais Autopeças e Montadora nas geografias internacionais, com exceção da América do Sul.
- > As unidades da Frasle Mobility nos Estados Unidos e na China conquistaram a certificação internacional **TISAX**, reconhecida globalmente por validar práticas robustas de segurança da informação em ambientes industriais e automotivos;
- > A Frasle Mobility avançou no uso de IA, que incorpora técnicas avançadas de modelagem e otimização matemática, para definir globalmente a melhor alocação de produção entre as plantas no Brasil, China e Índia, elevando eficiência e qualidade de atendimento. A iniciativa integra o **Brain**, estratégia corporativa da Randoncorp para uso responsável de IA, com governança e segurança de dados que permitem adoção em larga escala.



Crédito: Alex Battiste

33ª Mostra CCQ – Frasle Mobility.



Crédito: João Carlos Lazzarotto

Tem Gente Teatrando – Projeto Vida Sempre.

Somos a 3ª empresa privada que mais registrou patentes de invenção no Brasil em 2024, de acordo com o ranking do INPI.

Somente em 2024, foram **73 novas patentes**, resultado de um trabalho contínuo que une tecnologia, pesquisa e estratégia para impulsionar o futuro da mobilidade.

Premiações

> Melhores & Maiores 2025 | EXAME

A Randoncorp foi a vencedora na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos da 52ª edição do prêmio **Melhores & Maiores da Exame**. O reconhecimento destaca a relevância e resiliência da Companhia em um cenário desafiador, ancorada em disciplina operacional, inovação e visão de longo prazo.

> Campeãs da Inovação 2025 | Grupo Amanhã

A Randoncorp foi reconhecida no ranking Campeãs da Inovação 2025, promovido pelo Grupo Amanhã, reforçando a consistência do *pipeline* de P&D e a cultura de melhoria contínua em toda a Companhia.

> Empresa Inovadora em TI | SUCESU-RS

A SUCESU-RS reconheceu a Companhia como empresa inovadora de TI, premiação tradicional que valoriza iniciativas com impacto relevante e transformador no setor de tecnologia.

> Suppliers of the Year 2025 Latam | Iveco Group

No **Supplier IVECO Group Latam 2025**, duas empresas da Randoncorp foram premiadas: a Master Freios, na categoria Driving Sustainability (Sustentabilidade), pelo compromisso com práticas responsáveis, e a Suspensys, na categoria Driving Proactivity (Proatividade), reconhecida pela agilidade e excelência na relação com clientes.

> Prêmio Exportação RS 2025 | ADVB/RS

Fomos reconhecidos com a Distinção Diamante no Prêmio Exportação RS 2025, alcançando nossa 10ª conquista consecutiva e mantendo a posição de referência como empresa exportadora.



Prêmio Melhores & Maiores 2025.



Suppliers of the Year 2025 Latam.

Extel Awards 2025 | Institutional Investor

Pelo sexto ano consecutivo, a Randoncorp foi reconhecida como *"Most Honored Company"* no tradicional prêmio **Extel Awards 2025**, destacando-se como líder entre as *Small Caps* do setor de bens de capital. A Companhia conquistou o 1º lugar em todas as categorias, tais como Melhor CEO, CFO, Conselho, Programa ESG, Programa de Relações com Investidores, Profissional de RI, Dia do Investidor e Equipe de RI.

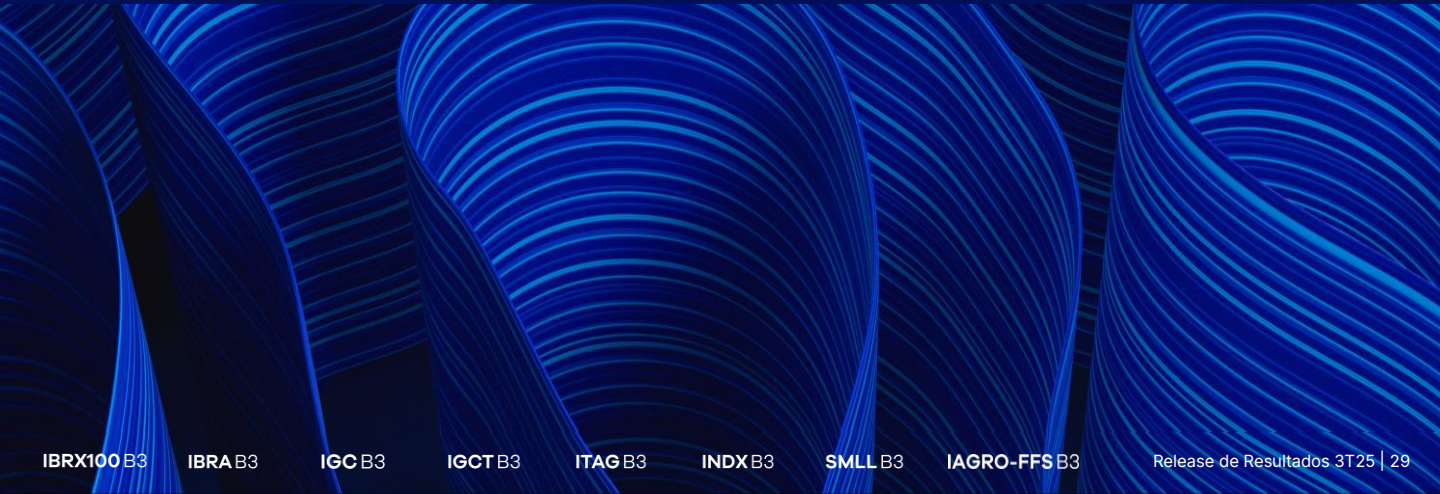
Agradecemos a todos os profissionais do mercado que participaram da votação e contribuíram para esse reconhecimento, que reflete nosso compromisso com práticas de gestão transparentes e responsáveis, além da proximidade com o mercado.



Crédito: Alexandre Takashi



Anexos



DRE Consolidado – Valores em R\$ Mil

	3T25		%	3T24		%	2T25		%	Variações %	
										3T25/3T24	3T25/2T25
Receita Bruta	4.084.808	118,6%		3.847.658	122,7%		3.893.403	118,0%		6,2%	4,9%
Deduções da Receita Bruta	-640.589	-18,6%		-713.091	-22,7%		-595.019	-18,0%		-10,2%	7,7%
Receita Líquida	3.444.219	100,0%		3.134.566	100,0%		3.298.384	100,0%		9,9%	4,4%
Custo Vendas e Serviços	-2.538.384	-73,7%		-2.310.637	-73,7%		-2.501.048	-75,8%		9,9%	1,5%
Lucro Bruto	905.835	26,3%		823.930	26,3%		797.336	24,2%		9,9%	13,6%
Despesas c/ Vendas	-295.495	-8,6%		-246.449	-7,9%		-286.340	-8,7%		19,9%	3,2%
Despesas Administrativas	-240.454	-7,0%		-193.449	-6,2%		-268.413	-8,1%		24,3%	-10,4%
Outras Despesas / Receitas	-8.115	-0,2%		-2.459	-0,1%		-13.005	-0,4%		230,0%	-37,6%
Equivalência Patrimonial	1.459	0,0%		7.163	0,2%		5.392	0,2%		-79,6%	-72,9%
Resultado Financeiro	-249.104	-7,2%		-101.470	-3,2%		-212.892	-6,5%		145,5%	17,0%
Receitas Financeiras	162.067	4,7%		162.238	5,2%		151.081	4,6%		-0,1%	7,3%
Despesas Financeiras	-420.470	-12,2%		-260.338	-8,3%		-377.364	-11,4%		61,5%	11,4%
Correção Monetária (IAS 29)	9.300	0,3%		-3.371	-0,1%		13.390	0,4%		-375,9%	-30,5%
Resultado Antes IR	114.126	3,3%		287.266	9,2%		22.077	0,7%		-60,3%	416,9%
Provisão para IR e Contribuição Social	-24.088	-0,7%		-91.339	-2,9%		-23.249	-0,7%		-73,6%	3,6%
Operação Descontinuada	-55	0,0%		56	0,0%		75	0,0%		-198,3%	-173,8%
Lucro Consolidado	89.983	2,6%		195.983	6,3%		-1.097	0,0%		-54,1%	-8304,2%
Atribuído a Não Controladores	66.834	1,9%		74.080	2,4%		33.833	1,0%		-9,8%	97,5%
Atribuído à Empresa Controladora	23.149	0,7%		121.904	3,9%		-34.930	-1,1%		-81,0%	-166,3%
EBIT	363.230	10,5%		388.736	12,4%		234.970	7,1%		-6,6%	54,6%
EBITDA	484.543	14,1%		470.871	15,0%		364.357	11,0%		2,9%	33,0%
MARGEM EBITDA (%)	14,1%			15,0%			11,0%			-1,0 p.p.	3,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	479.784			475.075			364.357			1,0%	31,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	13,9%			15,2%			11,0%			-1,2 p.p.	2,9 p.p.

	9M25		%	9M24		%	Variações %
							9M25/9M24
Receita Bruta	11.730.728	118,1%		10.660.434	123,1%		10,0%
Deduções da Receita Bruta	-1.796.761	-18,1%		-2.003.505	-23,1%		-10,3%
Receita Líquida	9.933.968	100,0%		8.656.930	100,0%		14,8%
Custo Vendas e Serviços	-7.381.601	-74,3%		-6.332.175	-73,1%		16,6%
Lucro Bruto	2.552.367	25,7%		2.324.755	26,9%		9,8%
Despesas c/ Vendas	-845.408	-8,5%		-663.176	-7,7%		27,5%
Despesas Administrativas	-773.418	-7,8%		-556.850	-6,4%		38,9%
Outras Despesas / Receitas	-118.450	-1,2%		-147.954	-1,7%		-19,9%
Equivalência Patrimonial	9.245	0,1%		-552	0,0%		-1773,8%
Resultado Financeiro	-629.216	-6,3%		-150.440	-1,7%		318,3%
Receitas Financeiras	468.538	4,7%		649.251	7,5%		-27,8%
Despesas Financeiras	-1.146.310	-11,5%		-921.204	-10,6%		24,4%
Correção Monetária (IAS 29)	48.555	0,5%		121.513	1,4%		-60,0%
Resultado Antes IR	195.119	2,0%		805.782	9,3%		-75,8%
Provisão para IR e Contribuição Social	-59.152	-0,6%		-313.806	-3,6%		-81,2%
Operação Descontinuada	88	0,0%		176	0,0%		-50,1%
Lucro Consolidado	136.054	1,4%		492.152	5,7%		-72,4%
Atribuído a Não Controladores	155.504	1,6%		201.437	2,3%		-22,8%
Atribuído à Empresa Controladora	-19.450	-0,2%		290.715	3,4%		-106,7%
EBIT	824.336	8,3%		956.222	11,0%		-13,8%
EBITDA	1.188.155	12,0%		1.198.642	13,8%		-0,9%
MARGEM EBITDA (%)	12,0%			13,8%			-1,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO	1.269.205			1.253.124			1,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,8%			14,5%			-1,7 p.p.

DRE Trimestral por Vertical de Negócio – Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%
Receita Bruta	1.354.742	1.311.108	3,3%	1.667.340	1.308.141	27,5%
Deduções da Receita Bruta	-248.950	-262.843	-5,3%	-253.273	-271.648	-6,8%
Receita Líquida	1.105.792	1.048.265	5,5%	1.414.067	1.036.493	36,4%
Custo Vendas e Serviços	-900.685	-813.766	10,7%	-937.170	-705.546	32,8%
Lucro Bruto	205.107	234.499	-12,5%	476.897	330.946	44,1%
Margem Bruta (%)	18,5%	22,4%	-3,8 p.p.	33,7%	31,9%	1,8 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-112.221	-84.074	33,5%	-264.162	-177.168	49,1%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.032	432	138,9%
EBIT	92.886	150.425	-38,3%	213.767	154.211	38,6%
EBITDA	130.697	171.833	-23,9%	271.829	191.221	42,2%
Margem EBITDA (%)	11,8%	16,4%	-4,6 p.p.	19,2%	18,4%	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	129.784	171.833	-24,5%	270.213	195.425	38,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,7%	16,4%	-4,7 p.p.	19,1%	18,9%	0,3 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%
Receita Bruta	956.184	1.291.966	-26,0%	290.464	229.590	26,5%
Deduções da Receita Bruta	-153.684	-219.078	-29,8%	-18.332	-15.849	15,7%
Receita Líquida	802.500	1.072.888	-25,2%	272.132	213.741	27,3%
Custo Vendas e Serviços	-715.001	-928.224	-23,0%	-112.779	-76.841	46,8%
Lucro Bruto	87.499	144.664	-39,5%	159.354	136.899	16,4%
Margem Bruta (%)	10,9%	13,5%	-2,6 p.p.	58,6%	64,0%	-5,5 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-58.507	-103.514	-43,5%	-107.406	-87.245	23,1%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.459	7.163	-79,6%
EBIT	28.992	41.150	-29,5%	53.407	56.817	-6,0%
EBITDA	48.928	61.038	-19,8%	56.376	58.787	-4,1%
Margem EBITDA (%)	6,1%	5,7%	0,4 p.p.	20,7%	27,5%	-6,8 p.p.
EBITDA Ajustado	47.266	61.038	-22,6%	56.244	58.787	-4,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	5,9%	5,7%	0,2 p.p.	20,7%	27,5%	-6,8 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%
Receita Bruta	59.954	58.816	1,9%	-243.876	-351.963	-30,7%	4.084.808	3.847.658	6,2%
Deduções da Receita Bruta	-7.727	-7.210	7,2%	41.377	63.536	-34,9%	-640.589	-713.091	-10,2%
Receita Líquida	52.227	51.607	1,2%	-202.499	-288.427	-29,8%	3.444.219	3.134.566	9,9%
Custo Vendas e Serviços	-22.028	-21.062	4,6%	149.279	234.804	-36,4%	-2.538.384	-2.310.637	9,9%
Lucro Bruto	30.198	30.544	-1,1%	-53.220	-53.623	-0,8%	905.835	823.930	9,9%
Margem Bruta (%)	57,8%	59,2%	-1,4 p.p.	-	-	-	26,3%	26,3%	0,0 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-36.137	-24.522	47,4%	34.368	34.166	0,6%	-544.065	-442.356	23,0%
Equivalência Patrimonial	96.530	158.075	-38,9%	-97.562	-158.507	-38,4%	1.459	7.163	-79,6%
EBIT	90.592	164.098	-44,8%	-116.414	-177.964	-34,6%	363.230	388.736	-6,6%
EBITDA	93.126	165.955	-43,9%	-116.414	-177.964	-34,6%	484.543	470.871	2,9%
Margem EBITDA (%)	178,3%	321,6%	-143,3 p.p.	-	-	-	14,1%	15,0%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado	92.690	165.955	-44,1%	-116.414	-177.964	-34,6%	479.784	475.075	1,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	177,5%	321,6%	-144,1 p.p.	-	-	-	13,9%	15,2%	-1,2 p.p.

DRE por Vertical de Negócio Acumulado - Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	9M25	9M24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	3.885.010	3.609.477	7,6%	4.807.334	3.605.021	33,4%
Deduções da Receita Bruta	-693.950	-731.852	-5,2%	-701.408	-747.004	-6,1%
Receita Líquida	3.191.059	2.877.625	10,9%	4.105.926	2.858.017	43,7%
Custo Vendas e Serviços	-2.607.752	-2.240.142	16,4%	-2.737.825	-1.921.884	42,5%
Lucro Bruto	583.308	637.484	-8,5%	1.368.100	936.133	46,1%
Margem Bruta (%)	18,3%	22,2%	-3,9 p.p.	33,3%	32,8%	0,6 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-307.323	-243.736	26,1%	-793.319	-588.601	34,8%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	2.190	201	990,9%
EBIT	275.984	393.747	-29,9%	576.971	347.733	65,9%
EBITDA	372.806	456.415	-18,3%	771.211	457.477	68,6%
Margem EBITDA (%)	11,7%	15,9%	-4,2 p.p.	18,8%	16,0%	2,8 p.p.
EBITDA Ajustado	369.965	456.415	-18,9%	761.601	511.959	48,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,6%	15,9%	-4,3 p.p.	18,5%	17,9%	0,6 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	9M25	9M24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	2.870.191	3.700.642	-22,4%	835.600	656.618	27,3%
Deduções da Receita Bruta	-465.804	-654.587	-28,8%	-56.098	-44.446	26,2%
Receita Líquida	2.404.387	3.046.055	-21,1%	779.502	612.172	27,3%
Custo Vendas e Serviços	-2.180.751	-2.625.629	-16,9%	-331.435	-218.725	51,5%
Lucro Bruto	223.636	420.426	-46,8%	448.067	393.447	13,9%
Margem Bruta (%)	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	57,5%	64,3%	-6,8 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-209.431	-300.979	-30,4%	-319.751	-228.775	39,8%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	9.245	-552	-1773,8%
EBIT	14.205	119.447	-88,1%	137.560	164.120	-16,2%
EBITDA	71.184	171.917	-58,6%	145.941	169.346	-13,8%
Margem EBITDA (%)	3,0%	5,6%	-2,7 p.p.	18,7%	27,7%	-8,9 p.p.
EBITDA Ajustado	65.636	171.917	-61,8%	145.438	169.346	-14,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	2,7%	5,6%	-2,9 p.p.	18,7%	27,7%	-9,0 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	9M25	9M24	Δ%	9M25	9M24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	167.660	169.197	-0,9%	-835.066	-1.080.521	-22,7%	11.730.728	10.660.434	10,0%
Deduções Receita Bruta	-21.779	-18.422	18,2%	142.278	192.807	-26,2%	-1.796.761	-2.003.505	-10,3%
Receita Líquida	145.882	150.775	-3,2%	-692.788	-887.715	-22,0%	9.933.968	8.656.930	14,8%
Custo Vendas e Serviços	-56.214	-57.206	-1,7%	532.376	731.411	-27,2%	-7.381.601	-6.332.175	16,6%
Lucro Bruto	89.668	93.569	-4,2%	-160.412	-156.303	2,6%	2.552.367	2.324.755	9,8%
Margem Bruta (%)	61,5%	62,1%	-0,6 p.p.	-	-	-	25,7%	26,9%	-1,2 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-210.485	-106.855	97,0%	103.034	100.966	2,0%	-1.737.275	-1.367.980	27,0%
Equivalência Patrimonial	126.973	436.207	-70,9%	-129.163	-436.407	-70,4%	9.245	-552	-1773,8%
EBIT	6.157	422.920	-98,5%	-186.541	-491.745	-62,1%	824.336	956.222	-13,8%
EBITDA	13.554	435.232	-96,9%	-186.541	-491.745	-62,1%	1.188.155	1.198.642	-0,9%
Margem EBITDA (%)	9,3%	288,7%	-279,4 p.p.	-	-	-	12,0%	13,8%	-1,9 p.p.
EBITDA Ajustado	113.106	435.232	-74,0%	-186.541	-491.745	-62,1%	1.269.205	1.253.124	1,3%
Margem EBITDA Aj. (%)	77,5%	288,7%	-211,1 p.p.	-	-	-	12,8%	14,5%	-1,7 p.p.

Balanço Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Ativo	18.438.468	7.050.187	2.589.061
Circulante	9.943.434	2.639.691	1.477.374
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.608.480	1.004.153	34.261
Aplicações Financeiras	20.853	-	576
Clientes	3.012.366	585.882	1.427.720
Estoques	3.389.771	654.125	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	623.646	322.379	2.748
Outros	288.317	73.152	12.069
Não circulante	8.495.034	4.410.496	1.111.687
Realizável a Longo Prazo	2.228.026	518.383	1.093.627
Aplicações de Liquidez não imediata	199.474	-	23.944
Partes Relacionadas	-	28.276	-
Clientes LP	1.030.685	-	1.030.685
Cotas de consórcio	28.460	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	478.476	482.374	27.335
Outros Direitos Realizáveis	448.425	-	11.662
Depósitos Judiciais	42.505	7.733	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	5.800.160	3.828.216	17.465
Direito de Uso de Arrendamentos	466.848	63.896	595
Passivo	18.438.468	7.050.187	2.589.061
Circulante	4.459.378	871.032	1.202.243
Fornecedores	1.259.627	309.041	19.867
Instituições Financeiras CP	1.497.085	316.774	841.019
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	73.837	-	-
Salários/Encargos	282.641	67.399	2.347
Impostos e Taxas	226.066	19.932	3.522
Adiantamento Clientes e Outros	1.029.407	147.350	335.325
Arrendamentos CP	90.715	10.536	162
Não circulante	9.273.476	2.894.503	994.490
Instituições Financeiras LP	7.838.114	2.762.879	633.207
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	268.444	1.136	-
Subvenção Governamental	1.993	-	-
Partes Relacionadas LP	3.770	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	12.569	-	66
Provisão para Litígios	194.647	46.999	-
Outras Exigibilidades	165.612	6.510	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	2.442	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	369.443	21.290	360.656
Arrendamentos LP	416.443	55.689	561
Patrimônio Líquido Total	4.705.614	3.284.652	392.329
Patrimônio Líquido	3.284.652	3.284.652	392.329
Participação Acionistas não controladores	1.420.962	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Receita Líquida	9.933.968	2.040.517	298.594
Custo Vendas e Serviços	-7.381.601	-1.816.021	-210.016
Lucro Bruto	2.552.367	224.496	88.577
Despesas c/ Vendas	-845.408	-78.585	-35.824
Despesas Administrativas	-773.418	-160.274	-57.828
Outras Despesas / Receitas	-118.450	9.273	-2.861
Resultado Participações	9.245	150.717	-
Resultado Financeiro	-629.216	-229.651	95
Resultado Antes IR, CS e Participações	195.119	-84.025	-7.841
Provisão para IR e Contrib. Social	-59.152	64.575	3.334
Participação dos Acionistas Não controladores	-155.504	-	-
Operação descontinuada	88	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-19.450	-19.450	-4.507
EBIT	824.336	145.626	-7.936
EBITDA	1.188.155	184.418	-5.147
Margem EBITDA (%)	12,0%	9,0%	-1,7%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

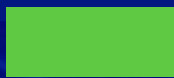
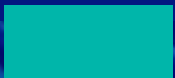
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-19.450	290.715	136.054	492.153
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-64.576	7.806	59.152	313.806
Variação cambial e juros sobre empréstimos	251.904	284.851	734.071	529.828
Provisão juros sobre arrendamentos	3.110	2.612	10.270	30.540
Depreciação e amortização	38.792	39.869	335.094	242.983
Amortização mais valias estoques	-	-	28.725	-
Outras provisões	-17.117	-4.054	-42.830	-28.531
Provisões (reversões) para litígios	-4.791	24.169	17.901	34.712
Variação em derivativos	64	526	12.567	-261
Custo residual de ativos baixados e vendidos	4.046	586	30.530	14.283
Provisão (reversão) para perdas esperadas	-39	-2.092	33.926	16.736
Provisão (reversão) para perdas de estoques	-1.772	-2.118	12.213	7.627
Resultado de equivalência patrimonial	-150.716	-413.136	-9.245	552
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-46.580	-	-73.039	-363
Reversão/Redução perda no valor recuperável	-949	-	-21.626	7.921
Efeito de hiperinflação	-	-	-48.556	-121.513
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-301	-2.474
	-8.074	229.734	1.214.906	1.537.999
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	506.918	-558.766
Contas a receber de clientes	-228.923	-144.790	-216.685	-546.287
Estoques	-37.194	-309.222	11.994	-682.946
Impostos a recuperar	112.530	65.747	200.849	-4.403
Outros ativos	-92.446	-92.074	-275.512	-258.479
Fornecedores e Risco Sacado	-175.166	-45.010	-297.269	26.361
Outras contas a pagar	86.420	105.128	55.520	265.668
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-195	-173
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-342.853	-190.487	1.200.526	-221.026
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-134.535	-123.177
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-342.853	-190.487	1.065.991	-344.203

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	565.437	203.976	-	-
Integralização de capital em controlada	-108.600	-218.295	-	-
Redução de capital social	54.922	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	5.123	-977	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-
Combinação de negócios	-	-	-2.343.088	-184.157
Aquisição de ativo imobilizado	-50.663	-49.215	-258.349	-248.867
Aquisição de ativo intangível	-4.156	-5.730	-17.096	-20.198
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	462.063	-70.241	-2.693.533	-453.222
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-15.328	-148.079	-17.457	-253.202
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-	-149.246	-
Derivativos tomados	130	-335	130	-335
Pagamento de derivativos	-	-	-2.291	-1.962
Empréstimos tomados	1.102.376	1.000.225	5.291.741	2.439.756
Pagamento de empréstimos	-992.620	-764.088	-2.762.417	-1.826.389
Recebimento pela emissão de ações	153.694	-	153.694	-
Gastos com emissão de ações	-85	-	-16.153	-
Juros pagos por empréstimos	-224.858	-222.393	-688.409	-494.410
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-1.848	-1.013
Pagamento de arrendamentos	-6.024	-7.903	-71.510	-54.702
Aumento de capital em controladas por acionistas não controladores	-	-	247.650	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-51.453	-142.573	1.983.884	-192.257
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	1.004.152	723.202	2.608.480	1.875.125
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	67.757	-403.301	356.342	-989.682

RANDONCORP

Construindo o **amanhã**



randoncorp



ri.randoncorp.com